

Para
Todos...



NUM. 426.
ANNO. IX.
12 FEVEREIRO
1927
PREÇO 1.000 RS.



Dentro em pouco, rompendo o monótono vae-vem da vida quotidiana, soará a **Hora do Carnaval**. Hora de alegria, de risadas, de "flirts", de musica, de loucura! Hora deliciosa, cheia de ventura, para recompensar-nos de tantas horas tristes e amargas que temos vivido.

Cumpra preparar-nos para que possamos gozar-a minuto por minuto, segundo por segundo! Temos que prevenir-nos physica—e espiritualmente para que estejamos em condições de receber, de braços abertos, todo o thesouro de alegria que esta hora nos traz, e de repellir resolutamente toda a tristeza que procura dominar-nos. Não devemos esquecer-nos, a dôr physica é um inimigo traiçoeiro que pôde assaltar-nos quando nos sentimos mais felizes do que nunca, e que a nossa melhor defeza é a

AFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento que seguem ao abuso das bebidas embriagantes, à extrema excitação nervosa e às tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MO REYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, deve ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telefones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.315. Annuncios: Norte, 5.191. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitácio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1295. Caixa Postal, 9.



ENTROU esfregando as mãos, a tiritar. Subiu as escadas onde os passos sumiam afogados na tapeçaria. Vinha com uma ternura na alma para a sua Maria Luiza, uma ternura toda

especial, toda amor, despertada por aquelle frio agudo da rua. Abriu a porta, e ficou um momento immovel, sem expressão na face.

Os dois amantes recuaram numa angustia de desespero.

Elle deu dois passos. Parou. Cigarro na bocca e chapéo na cabeça. Tinha retomado a calma — calma estranha, lenta; quasi irritante, quasi cynica. Sorriu ironico e baforou para o tecto. Depois passou a mão direita para o bolso das calças, sob o paletot, a procurar qualquer coisa. Ella atirou-se-lhe aos pés pedindo com lagrimas que não a matasse. O velho, que ficara no divan, de olhos baixos abotoando o collarinho, percebeu num relance o momento da tragedia, da vingança sanguinaria — correu para a janella. A voz fria e lenta, muito ironica do homem paralyso-o.

— Esteja á vontade, senhor Queiroz.

Tinha tirado a "arma" do bolso: — era uma carteira de prata para cigarros. Offereceu num gesto mudo.

— Não fuma, coronel? — são fraquinhos...

Mas o senhor Queiroz, uma gotta de sangue na face murcia de satyro decrepito, enfiava o paletot com as mãos tremulas e não respondeu.

O outro continuou com a mesma voz muito lenta, contando as palavras, a olhar impassivel o corpo fino e nervoso da mulher que os soluços sacudiam.

— Meus caros amigos, não de perdoar-me a falta, allás involuntaria... Mas tambem não ha motivo para acanhamento, coronel. Verdade é que o momento da minha entrada foi inopportuno, confesso...

Uma pausa. O homem accende outro cigarro. Ouvem-se os solu-



O MARIDO

ços da mulher, no tapete, num choro nervoso. O velhote assenta-se de novo na beira do divan com lagrimas nos olhos...

— Que castigo, santo Deus!...

O marido nasceia pelo quarto, examinando "bibelota". Chega-se para elle, bate-lhe nas costas com um riso ironico.

— Ora, viva pois o senhor Queiroz, velho amigo. Com que então somos socios extra, e intra muros, pois não? — Dou-lhe os meus parabens; — na sua idade... Aceita um calice de licor? E' um Chartreuse maravilhoso; deve-lhe fazer bem. Serviu-se numa garrafa de crystal para disfarçar as palpitacoes que lhe apagaram a voz. Pensou comigo que deveria estar palli-

do — olhou de relance para um espelho; compeo os callos.

— A' saude, coronel. A' sua, minha senhora.

Fez como se só então reparasse n'ella.

— Ora, que lagrimas essas cinematographicas; isso é nervoso, passa logo. Ah! mas são deliciosas as mulheres — confesso que o vosso rosto ainda adquire um encanto original com esses olhos torturados. — Como eu sou mão, não é? — Que falta de delicadeza interromper assim um amor tão poetico... Por isso mesmo deixo-os meus amigos. Mas coronel, antes uma observação que espero não leve a mal: cuidado com a saúdinha; é conselho de amigo...

Girou a bengala na ar; cumprimentou sorrindo; sahia.

Na rua deserta e escura, chovia de manso como um pranto do edo. Elle estava tremulo, vago, como se sahisse de um sonho. Entrou curvado na taratumba vermelha que esperava, o toldo brilhando na chuva. A porta estalou. Um tinar de chaves. Os pharós illuminaram o fim da rua. Depois o motor roncou mal humorado, como em ameaça. Na cidade os grandes lustres luminosos



(Esta revista contém 60 paginas)

quedavam-se no fundo fuliginoso do céu; uma multidão apressada e indiferente perpassava. Desceu na porta de um bar. Havia música. Estava ainda nervoso, mas contente consigo mesmo. Pediu um álcool forte, e emborcando de um trago o calice verde: — positivamente; ganhara a partida.

Luiz de Almeida Nogueira Porto.

SONETO

Apezar de boêmio, eu sei amar,
Com muita vida e muito sentimento.
E's a virgem gentil do meu seismar,
E's também o meu gozo e o meu tormento.

Qual uma joia rutila e sem par,
Eu te trago na luz do pensamento.
Com paixão, ando affileto a te buscar
Meu casto e divinal deslumbramento.

Este amor, este amor, grande e profundo,
E' todo o meu encanto nesta vida,
E' toda a minha vida neste mundo.

Acceita-o, com fervor e devoção.
E's a mulher mais bella e mais querida,
Que illumina meu pobre coração.

Gutmarães Martins.

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE →
CONCENTRADO

PURGATIVO →
SABOR DE CONFEITO

DOR - GRIPPE →
RESFRIADOS

OBESIDADE →
(GORDURA)

TUBERCULOSE →
(ALIMENTO)

TUBERCULOSE →
PRE-TUBERCULOSE

BRONCHITES →
TOSSES, RESFRIADOS

FARINHAS →
VELHOS, DOENTES

GUARANIL
OPTIMO SABOR

PURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPPES

GUARAINA
TUBOS-ENVELOPPES

EMAGRINA

CAZEONUTROL
FARINHA

LEBERTRAN "B"

HUSTENIL
XAROPE GELATINOSO

NUTRAMINA
POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYNA, 44

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar a rima.



Collêta para modelar
o corpo.



Cinta para apressar, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteligência.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gástrica
e hypo-
gástrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roto.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lemos.
Coronel Dr. Alvaro Teodoro.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pimenta Santos.
Dr. Otávio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Pedreira Barbosa.
Dr. Roman C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves da Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Luiz Brandão.
Dr. Paula Bourque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylrio e Silva.

Dr. Otávio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Cardão Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chaput Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Melo.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargas.
Dr. Emygdio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acellu-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida espe-
cialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação médica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, distorção
de vários órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprime-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer
pelos seus efeitos, pois elles, produzindo uma transpiração abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicar a saúde; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudação e não mantêm a temperatura tão indispensável à deshydratação local. Garante-se a sua
lãa confecção e fazem-se durante três meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Atende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
prático de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 19 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 75700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 1.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março com frente para a R. V. da Itaboraiz.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.
Exdita de bilhetes acompanhados de mais 1909 para o porte.

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
45000

DIGA COMNOSCO



D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

GRATIS



Para ser feliz em negocios, vencer dificuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção P T) Nicthe-E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

Mau Alito?

*Figado
Estomago
Intestinos*



Em todas as idades sem resguardo.

LEIAM

CINEARTE

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

Seios



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belera, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondência. Escreva hoje mesmo à ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — (proximo à Praça Tiradentes), — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, 5\$000; pelo correio 6\$000.

A's Quartas-feiras



Leisn

Cinearte

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"



OS POS DE ARROZ
L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR

e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



Acha-se à venda O Almanach d'O Malho. Preço 4\$000.

O Grande Concurso de São João d'"O Tico-Tico" e a relação dos valiosos premios a serem distribuidos em sorteio



O *Tico-Tico*, o querido semanario das creanças, publicou no seu numero de 26 de Janeiro, as bases do seu tradicional "Concurso de São João", dando ainda, a relação completa de 40 valiosos premios que distribuirá em sorteio publico entre os solucionistas. As nossas gravuras mostram os 2º e 3º premios desse grande certamen,

sendo um confortavel grupo de vime com 5 peças, offerecido pela "Fabrica de Artigos de Vime", á rua da Gloria n. 96, e um "abat-jour" de crystal de Nancy, offerecido pela Joalheria Cozenza, no Largo da Carioca, 6.

Eis a relação dos 40 premios que serão distribuidos:



1º Premio — UMA ESTRADA DE FERRO ELECTRICA — Adquirida pelo *O TICO-TICO* especialmente para este grande certamen e constituída de uma grande machina, 4 wagons, motor electrico para movimental-a e uma longa linha de trilhos.

2º Premio — UM GRUPO DE VIME — Composto de cinco peças, sendo duas poltronas, uma cadeira de balanço, um sofá e uma mesa de centro. Offerece-o a *Fabrica de Artigos de Vime*, á rua da Gloria, 96.

3º Premio — UM ABAT-JOUR DE NANCY — Lindo abat-jour de crystal de Nancy, do celebre fabricante Richard, offerecido pela Joalheria Cozenza, Largo da Carioca n. 6.

4º Premio — UM RELOGIO-PULSEIRA — De ouro, com fita preta, para menino ou menina, offerecido pela Joalheria Dias, Leonidas & Cia., á rua Republica do Perú n. 123.

5º Premio — UM CHRONOMETRO LEVIS — Folheado a ouro, garantido por dez annos e offerecido pelo proprio fabricante.

6º Premio — UM GRANDE CARROUSSEL COM MUSICA — Original e bello premio este, com cerca de 20 bonecos, que gyram em torno do carroussel. Este estupendo premio é offerta da Casa Pinheiro, á rua da Alfandega, 117.

7º Premio — UM AUTOMOVEL — Grandioso e bello automovel, typo moderno, côres vivas, rodas blindadas, construcção impecavel. Offerece este premio "*O Tico-Tico*", bem como os 21 seguintes.

8º Premio — UM AUTOMOVEL — Nas mesmas condições do premio anterior, sendo, entretanto, de côres diferentes.

9º Premio — UM CARRO COM MACACO — Interessante carro, tendo ao alto um engraçadissimo macaco, com musica.

10º Premio — UMA ESTRADA DE FERRO — Com grande machina e wagons, typo francez; não é electrica mas, muito original e interessante.

11º Premio — UM JAZZ-BAND, COM CERCA DE 12 PEÇAS.

12º e 13º Premios — DOIS VELOCIPEDES.

14º Premio — UM PALHACO SOBRE UM CARRO, COM MUSICA.

15º e 16º Premios — DUAS LINDAS E GRANDES BONECAS.

17º e 18º Premios — DUAS INTERESSANTES BONECAS.

19º, 20º e 21º Premios — TRES ORIGINAES E GRANDES ORGAOS.

22º, 23º e 24º Premios — TRES LINDOS E GRANDES ORGAOS.

25º Premio — UMA CLARINETE HARMONIO.

26º Premio — UM ESTOJO COM ESPINGARDA E REVOLVER.

27º e 28º Premios — DUAS MACHINAS PHOTOGRAPHICAS KODAK — Estas machinas photographicas Kodaks, com dimensão de 6 x 9 centimetros, são dois optimos premios que a Casa Berté á rua 7 de Setembro, 126, offerece.

29º, 30º, 31º, 32º e 33º Premios — CINCO ASSIGNATURAS ANNUAES D'"O TICO-TICO".

34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º e 40º Premios — SETE ASSIGNATURAS SEMESTRAES D'"O TICO-TICO".

GENTE NOVA

MAR MORTO

Teus olhos
são da cor dos céus do Manchester
São um casal
de passaros azuis que fugiu
da gaiola do Senhor.
São lindos
como a harmonia que ainda não surgiu

Teus olhos trazem
a névoa do vício à minha alma.
Têm a calma
de um mar morto,
o mar morto das mocidades
desgraçadas...
a minha... a tua... a nossa emflui.

Teus olhos...
sonhos de opio...
visões de cocaína...
São a única consolação,
a única vela branca,
a boiar na solidão
do mar morto
de minha mocidade negra.

Camillo Soares.

M. Santo.

CASTELLOS

(Para J. Carlos)

Uma historia muito triste... E' o drama doloroso da vida que se desenrola dentro de seu determinismo amargo... Elle era feliz. O seu mundo, a sua felicidade estavam entre as paredes do pequenino lar. A alegria innocente de duas lindas creanças suavizava-lhe os declives penosos de operario dedicado. De tarde, quando regressava do trabalho exhaustivo, as creanças vinham recebê-lo no portãozinho de madeira, gritando festivas: — Papae, trouxe balas?! Tomava a pequerrucha nos braços — beijando-a na facesinha de rosa...

A casa, branca de cal, perdida entre túios de pomar tropical, dormitava sob um céuzinho de arrabalde calado. Alegre e simples, por isso mesmo, encantadora. Pelo verão as cigarras enchiam-na de cantos nocturnos... O tempo corria celere sem cobrir de sombra a venturosa vivenda... O homem, por vezes, tinha sonhos de irrandeira. Eram

castellos, simplesmente castellos de ilusões semelhantes aquelles que os meninos travessos esculpem no ouro da arcia. Ora, um dia sentiu-se doente. O mal tomou proporções angustiosas. A voz perdera o accento natural. Parecia gramophone sem corda. Na paisagem dos olhos floriam melancolicas olheiras roxas. Coitado, tossia, tossia muito! Abalava-se para o serviço quasi arrastado.

No leito murmurava estoicamente — sim, era isso mesmo, estava perdido irremediavelmente perdido!

Wanderley Villela

CIUMES

A quem duvida.

Aquella casita junto ao mar ignoto lembrava um navio: era branca tal

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

Que fazer! Era pobre e si ficasse por ali inerte—o que seria da esposa e dos pequeninos?! Embora bastante combalido elle nutria esperanças. Pensava consigo mesmo — quem sabe alguma bronchite rebelde?! Mas a sentença do destino era irrevogavel. Uma manhã teve a certeza da realidade brutal. — Violenta hemoptize prostrou-o longamente.

a candura. Ninho de dois esposos recentes, mal ainda a lua prazenteira se mirava nas aguas limpidas dessas ondas murmurantes, em sua volta cantava toda a noite, até o desmanio das loiras estrellas, uma voz de rouxinol. Talvez fosse a serena seductora.

O mancebo — Direito — acorden
certa vez e ficou maravilhado... es-
quecendo a mulher amada no leito
conjugal.

— Estás fascinado pela tentação?

— Sim, disse em surdina o infeliz.

.....

Desgraçado... Para ser feliz em
amor é amar sómente a primeira, a
única vez. Elle pensou acertar men-
tando a si e a duas mentiras...

...E na casita branca onde habita-
va, nunca mais elle sorriu á prece di-
vina de Cupido e adormeceu á musica
enganadora da sereia... Amor... cla-
mes... infelicidade...

João Guimarães.

■

NESSUN MAGGIOR DOLOR...

Ainda és perfume sob o tecto
Que tantas vezes te abrigou.
Oh grande sonho almo e secreto,
A enormidade deste affecto,
Sempre viveu, sempre vibrou.

Fôrma concreta de um desejo,
Corpo de bruma, alma de sul,
Ainda perduras como um beijo
E és como sempre te revejo,
Das minhas anclas o crysol.

Quebrou-se o vaso aurilavrado,
— Sem que o pudessemos supôr —
Aquelle vaso delicado,
Que, por nunca ter sido tocado,
Guardava o nosso grande amor.

E em cada estilha um grande aroma,
— Que ainda não pôde se extinguir —
Em meu caminho, sempre, assoma,
Vence-me, os meus sentidos toma...
E é minha sombra a me seguir.

Relembro ainda o tempo escasso
Que foi o nosso grande mal...
E esses langores de mormaço
Como a volúpia de um abraço
De uma tristeza espiritual.

Remorso, o meu, de Apollo triste,
De collocar-te num altar.
Meu crime, enfim, nisto consiste...
Ah! dôr maior nenhuma existe
Que a dôr suprema de lembrar.

Ely Costa.

NEM UMA ESTRELLA...

A Noite é longa e vasta,
Nem uma estrella, na alfombra
Do azul, na nocturna via,
Amortalhada na zombra.

Vem, minha estrella adorada,
Encher meus olhos de luz
De alvorada em alvorada,
Vês? Eu carrego esta cruz,
Sem nunca te ver luzir
No Firmamento dos Sonhos,
Minha perola de Ophir —
Luz dos meus olhos tristonhos.

Por que te esquivas de mim?
Não me respondes? Tu soffres?
Tu também choras, enfim?
Os teus olhos são dois cofres.

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VA-
RIADOS ASSUMPTOS SÃO
TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho"
de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos
quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval
Antigo — Os perigos a que se expõem
os artistas cinematographicos — A ca-
muflagem dos insectos — A historia dos
espelhos — Os cães de qualidade — O
veneno das serpentes — O Gotha dos
millionarios americanos — A broca do
café — Um palacio de nome lugubre —
A fabricação de antiguidades — O ele-
ctroimam e as suas vantagens — A dis-
tracção e os distraidos — A luta entre
os animaes — Os gatos de qualidade —
Os lagartos descendentes dos mais anti-
gos animaes — Os insectos adaptados
às joias — A architectura no Brasil

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE
ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JOYNA-
LEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$500

Adornados do velludo,
Onde vive a minha luz,
Meu encanto, vida, tudo,
Minha esperança de paz
No teu amor.
Que não vem mais...
Meu Deus! que dôr...
Mas tu não ouves os meus ais...

Mattos Alêm.

(José Ventura Martins)

(Do "Gottas de Pranto" — Inédito)

■

CORAÇÃO?...

Eu já te não quero a ti,
Nem tão pouco o teu amor,
E's um homem mui moderno
Tens demasiado ardor.

Já podes pôr um annuncio
De vaga em teu coração.
Com tanta moça lá dentro,
Não quero lá ficar não.

Se ellas soubessem, — coitadas! —
Apezar dos teus bons modos,
Que tens teu coraçãozinho
Armado em casa de commodos...

Podes ficar socogado,
Qu'eu não digo a ellas, não,
Podes continuar alugando
Quartos em teu coração.

Maria Castanheira Nunes.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva á Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA ORSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



Enlace Albertina Sá Barbosa —
Octavio Robbe.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparacer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

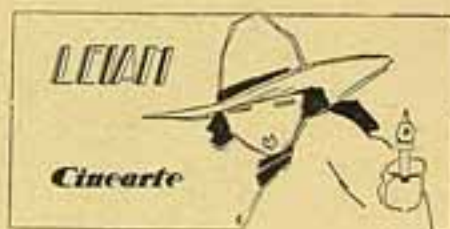


Senhorinha Gloria F. Martorelli,
candidata á Rainha do Commercio,
no concurso d'"A Reação".

Para unhas lindas
Esmalte "Baby"

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



A rainha das revistas de cinema
Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

Offo Schloenbach Filho & Comp.
Fundada em 1870
São Paulo



Lustres de Brônze
Cinzelado e de
Crysál Lapidado
da BOHEMIA.
Arandelas.
Candelabros.
Lanternas.
Plafonniers,
Etc.

Depositaria no
Rio de Janeiro

CASA
BOHEMIA

Rua Gonçalves Dias,
-40-

Telephone:
Central 2209

ARTE
LUXO

E
BOM GOSTO

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine editado em lingua
portugueza.

A Joalheria Cosenza

acaba de receber um lindo sortimento
de objectos de arte e joias finas para
presente de festas.

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de
joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

Pharyngite
Rouquidão
Angina

PHONERGINA
SILVA ARAUJO

DRAGEAS DE OXIGENIO
NASCENTE
EUCALYPTO, MENTHOLADAS



Gabriella
Guimarães



Clotilde
Martins

Lia
Torá

U
M

C
O
N
C
U
R
S
O

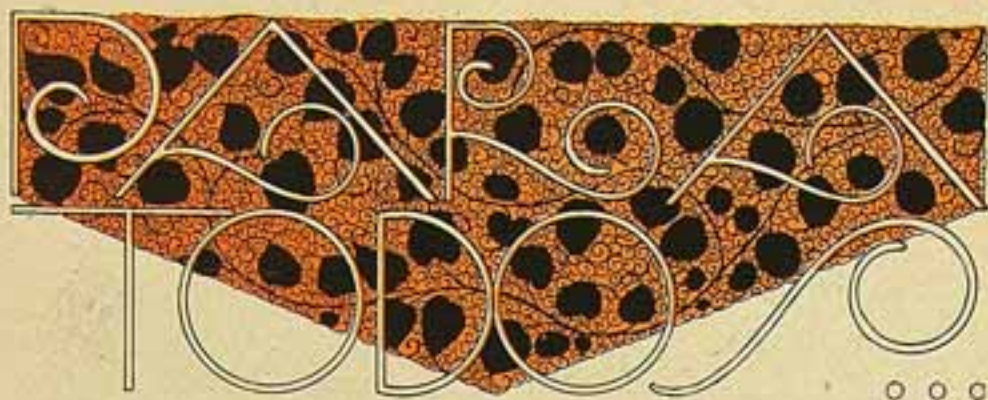
C
I
N
E
M
A
T
O
G
R
A
F
I
C
O



P
O
S
S
I
V
E
I
S

E
S
T
R
E
L
L
A
S

N
A
C
I
O
N
A
E
S



ANNO IX ■ 12—11—1927 ■ NUM. 426

■ ■ ■ ■ ■

A N O I T E C E R



ENTÃO, como a tarde era quasi noite, o homem tristonho accendeu um cigarro e foi para junto do mar. Sentou-se num barco de pesca. Olhou as ondas que se atiravam na areia. Olhou as outras que vinham longe e iam fazer a mesma coisa. Olhou mais, adiante, até lá onde o mar subia pelo céu acima... O homem olhava. Muitas vezes, assistira áquelle espectáculo. Por ironia. Por prazer. Por humildade. Também elle, na sua vida de todos os dias, plagiava o mar. Ondas formadas, desmanchadas. Ondas. A immensidade igual. E o céu. Pobre céu!... O homem botou fóra a ponta de cigarro. Poz-se a andar. Repetiu um verso antigo de Herédia: "La mer qui se lamente, en pleurant les sirènes"... Repetiu um verso novo de Paul Valéry: "La mer, la mer toujours recommencée..." E, de repente, ficou alegre. A noite tinha apagado a tarde. O céu estava cheio de estrellas... Quem foi que inventou que a vida é monotona?... Pois não é tão linda a vida, tão differente, tão depois de amanhã?... E o homem entrou num automovel e foi jantar com champagne...

A L V A R O

M O R E Y R A



Madame
Arlequin

René
Carrère

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■



SENHORA
LUZ BIANCHI

SOCIEDADE

CHILENA

N O

R I O

Esposa do senhor
Manoel Bianchi,
conselheiro da Em-
baixada do Chile.



QUANDO este nome Augusto Meyer appareceu na "Ilustração Brasileira", todos no Rio quizeram logo saber quem era o dono delle, quem era esse poeta que apparecia assim, como em geral poucos acabam. Eu sabia apenas que Augusto Meyer morava em Porto Alegre, onde com certeza tinha nascido. E sabia o que os outros sabiam, depois da leitura feita: era o mais interessante, o mais



AVUGZTO MEYER

S O R A Q U A

Entre os galhos negros da capororóca,
que estranho fruto luminoso amadurece?

(É a lua...)

Ha um véo de neblina sobre o campo
A chuva de hontem foi tão bóa para os sapos...

Cheira a brejo
Malicias de agua, bisbílhos

Ser um talo de erva,
ser humilde e bom como a chuva no capim...

Não pensar que ha labios mortos que têm sêde,
que ha pobresinhos na penumbra de hospitaes...

Não pensar em mim.

Irmã Chuva,
eu quero dormir sob a caricia fluída e fria dos teus dedos,
dos teus mil dedos sobre mim que vão e vêm,
(a chuva ri, a chuva canta quando cáe...)
quero aprender a ser uma agua docil,
para abençoar a minha dôr

— AMEN.

companheiro, o mais envolvente dos ultimos autores revelados. Eil-o aqui, agora, dentro do "Coração Verde". Livro de gaúcho 1927. Com o amor da terra feminina. Com as palavras côr de madrugada. Com aquelle sol, aquelle frio. E bom, bom, bom. Um livro que a gente lê, lembrando. Um livro que a gente guarda, para tornar a lêr, muitas vezes, para lembrar de novo, sempre. — A...



O MUNDO A'S AVESSAS

— Sim, senhor. Foi aqui que anunciou. Nós desejamos um rapaz que nos acompanhe durante o Carnaval. Despesas todas pagas e promessa de levá-lo à casa na quarta-feira.

— Aceito, mas exijo discreção absoluta e permissão para usar máscara.



(Desenho de J. Carlos)





O Maxixe

OS MADRIGAES PERDIDOS

A onda negra dos teus cabellos encheu de trevas a minha alma...

Eu quero dormir na onda negra dos teus cabellos, no silencio sem fim das noites silenciosas...

Os teus olhos cõr de mel se derramam na tristeza dos meus...

Eu quero beijar teus olhos cõr de crepusculo, nas horas lentas de crepusculo lento...

E, ha uma agonia morrendo nos teus olhos...

A doce agonia dos teus olhos...

Eu amo a agonia dos teus olhos...

Teus labios bruscos de mulher beijada, são as torres sem fim da minha angustia e do meu sonho...

Eu amo os teus labios inatingiveis, no solitario horror da minha insônia solitaria...

Existe em mim as praias infinitas do Amor e do Sonho...

As areias brancas das praias infinitas sonham na vastidão sem fim das solidões sem fim...

Desenho que Roberto Rodrigues fez para um telão da revista: "Amanhã tem mais...", de Leo d'Avila e Joracy Camargo, em ensaios no Phenix.



Roberto Rodrigues

O mais novo dos illustradores brasileiros. Artista de sensibilidade, com um traço pessoal, um dom finissimo de composição, e bem da sua terra e do seu tempo.

POR SEBASTIÃO FERRAZ

Vem com as ondas de tua alma beijar em mim as praias infinitas do Amor e do Sonho...

Hoje, pela manhã, visitou-me uma tristeza antiga...

Nem sei porque, a minha alma repercutiu como o estrondo do mar nas praias longinquoas...

Talvez, a tristeza inconsciente do nunca mais...

O "nunca mais" que "elle", o outro, levantou entre nós dois, como as pontes intransitaveis do Amor e do Destino...

Hoje, pela manhã, visitou-me uma tristeza antiga...

Na luz da madrugada fria, cheia de gallos tristes, eu ouvia ainda a canção da tua voz:

— "Esquece-me, eu não devo ser, na tua vida, mais que a flôr de um dia".

Ah!, si soubesses a immortalidade da rosa! Porque nasceu de manhã e morreu de tarde, foi a mais eterna de todas as rosas...

A mais eterna...

"Sala do Grill-room, do Casino de Copacabana. Arthur e Lais entram, tomam uma mesa".

Lais — Aqui, sim, poderemos conversar. Não quero saber quem és, mas responderei a todas as tuas perguntas...

Arthur — Mas não te perguntarei nada! Para que? Agrado-te, não é?... Pois começo a achar graça na aventura...

Lais — E cada vez agrada-me mais! Há uma hora que te observo. Deixei até de jogar e estava ganhando! "Torcia" pelo teu jogo e de tal forma absorvi-me no louco desejo de que ganhasses, que experimentei, mais intensamente do que tu, todas as tuas alegrias...

Arthur (meio sério, olhando-a, admirado) — Mas que é isto? Estás falando a sério?

Lais — Mas, certamente! Eu mesma, não me explico... E' até ridículo, não é?

Arthur — Ridículo... não direi, mas engraçado!

Lais — Bem sei que não podes acreditar; no entanto, não é o que ganhaste, não é o teu ar de homem rico... Uma fascinação, uma força qualquer...

Arthur (afagando-lhe os cabelos) — Sereia...

Lais (tomando-lhe a cabeça, com ambas as mãos) — Sereia, não, mulher conquistada, tua, tua escrava (vae para beijal-o).

Um senhor — Perdão! Mas não posso consentir! Seu procedimento, Lais, não se justifica!

Arthur (pondo-se de pé) — Senhor, com que direito?

Um senhor — Esta mulher é minha amante!

Lais (em uma risada, a Arthur) — Não te im-

D E T H E A T R O

portes, meu bem! (ao cavalheiro) Não! Este não! Devia ter-te avisado...

Um senhor — O cavalheiro desculpe (afasta-se "posseur")

Lais (a Arthur que nada comprehende) — Um velho truc, sabes? Dou-lhe cem mil reis por estas scenas em que



Nelly Flor

Da Companhia Chantecler, que estreará, breve, no Palacio, com a revista "Fogo de Bengala", de Celes-
tino Silveira e Annibal Pacheco.

o repilho sempre, rompo com elle e me passo para o cavalheiro que me acompanha... Isso valorisa... Segredos da profissão!

Arthur — Engenhoso, mas...

Lais — Perdão, sim? Sou meio maluca mas não sou má. Olha, senadores, deputados, amigos do governo, altos funcionarios, banqueiros, tudo gente de dinheiro e de influencia, não saem lá de casa, têm todos uma adoração por mim! O senador Bonifacio disse até, um dia, que na minha casa fecham-se mais negocios do que na Bolsa ou nas ante-salas dos ministerios!

Arthur (interessando-se) — Oh, sim? Grandes negocios?

Lais — ...e negocia-
tas! São uns malandros! Com o sitio, então, é cada roubaheira! Os jornaes não podem gritar...

Arthur — Ora, os jornaes! Eu creio que este encontro foi providencial. Tenho, justamente, de tratar de uma pretensão no Ministerio da Guerra...

Lais — Da Guerra, ou em qualquer outro! Tudo se arranja! (em tempo) Hoje levas-me á casa, sim?

Arthur — Já hoje?

Lais — Mas, decerto! Ficas sabendo onde é e ananã, á tarde, compareces... para as apresentações.

Uma pequena (chegando-se á mesa) — Lais, felicito-te! E ao senhor, tambem! Depois dizem: "Felix no jogo, infeliz nos amores"...

Outra (chegando-se, tambem, com o mesmo ar de lisonja) — Que lindo casal! As nupcias são para breve?

Lais — Indiscreta! Apresento-lhes o meu novo senhor... O senhor... o senhor... Principe Encantado!

As duas—Muito prazer! Muito prazer!
Lais — Sentem-se um pouco... Uma
taça de champagne?

As duas — Pois sim (sentam-se).
A primeira — O senhor é daqui?
Arthur — Não... de São Paulo!
A outra (vendo-lhe a aliança) — E'
casado...

A primeira — São os mais fieis, os
homens casados!

Lais — Que paradoxo!

A outra — Ao contrario, exactamente,
do que acontece com as mulheres! As
mais fieis somos nós (riem).

Arthur — Sim... quando o são!

Um senhor (visivelmente ébrio, to-
mando uma taça, de sobre a mesa).

Eu bebo á manhã de amores,
Manhã em que os meus sapatos
E os teus "mignons" sapatinhos...

Garçon — Senhor! Senhor! Está im-
portunando esse cavalheiro...

O senhor — Que? Não é esta a minha
mesa?

Garçon — Não! O senhor se enganou!



Saint-Granier

Autor, actor, cantor. E' uma
das creaturas mais queridas
de Paris.

Em baixo: Lia Binatti, Yvette
Rosolen, Henriqueta Briebe,
Luísa Fonseca e outra que eu
não sei quem é, artistas applau-
didas, todas as noites, no Re-
creio, e photographadas pelo
jornalista allemão e fino es-
criptor Dr. Hans Wesemann.

O senhor — O senhor desculpe-me,
mas eu era capaz de jurar... Tambem
era — cinco: eu, que sou o "marchan-
te"; o Helvecio, o gigolô; e tres...
tres horizontaes. Horizontaes, é boa!
(n) Verticaes, bem verticaes, até! Ho-
rizontaes só as chinezas! (ri de novo; o
garçon o affasta; todos riem).

Arthur — Vocês tomam mais alguma
cousa? (gesto negativo das duas) Gar-
çon, a nota! Não de me desculpar, mas
tenho o que fazer amanhã cedo...

As duas — A' vontade! Nada de ce-
remônias!

Lais — Mas levas-me á casa, sim?

Arthur (pagando a nota) — Mas de-
certo! (despedem-se e saem).

A primeira — Essa Lais tem uma
sorte!

A outra — E é paulista, menina! Vae-
se deixar depennar todo, todinho!

A primeira — Pois sim! As vezes o
paulista... é de Macahé!

(Decimo quadro de "Sonho de uma
noite que passou..." em scena no Thea-
tro Lyrico).

MARIO NUNES



UM
ESPECTACULO
BONITO

Em cima: Ma-
riska e Dulce
de Almeida,
num dos nume-
ros de successo
da revista de
Abadie Faria
Rosa.



"DENTRO
DA
NOITE"

Em baixo: Ma-
thilde Costa e
Pinto Filho, no
"C o n certo de
piano", creação
notavel do que-
rido artista Pin-
to Filho.

No Theatro Phenix





DE TANGARA'

ALDA GARRIDO



Hoje, eu não preciso escrever. E' ella mesmo quem escreve: "Não faço flirt, não accetto declarações de amor, não empresto dinheiro, não tomo parte em beneficios, não apresento as amigas á costureira nem á chapeleira, não assigno subscrições, não fico com rifas nem bilhetes de caridade e só dou esmolas aos sabba-

dos. Não dou entrada de favor no theatro onde estiver trabalhando e não pago o bond para quem quer que seja, não tomo parte em concurso de estrella. Gosto muito de ganhar presentes, por esse motivo previno que faço annos no dia 19 de Agosto". Boa tarde, Alda Garrido !...

P I N T O F I L H O

Pinto Filho é uma das figuras mais apreciadas pelo publico que frequenta theatros. Espontaneo, consciencioso na interpretação dos seus papéis, sua carreira tem sido rapida e victoriosa. Começou como amador do Club Furtado Coelho e já está empregado da Cia. Pinto-Ole newa que trabalha, actualmente, no Phenix.

Fomos procurá-lo naquelle theatro e o Sr. Staffa, antes de apresentar-nos ao popular actor, preveniu que "o Pinto já era gallo"... Informação desnecessaria, aliás, porque todo pinto naquelle idade é gallo...

Era a primeira vez que entrevistavamos um actor patricio, até agora só temos feito entrevistas femininas e muito nos admiramos por ver que as mulheres de theatro são mais desembaraçadas do que os homens. Pinto Filho ficou um tanto constrangido e preferiu mandar-nos a entrevista por escripto; com pesar deixamos-lhe algumas perguntas que estavammos escrevendo

enquanto aguardavamos sua chegada, pois contavamos tomar as impressões do estimado artista, em palestra.

Eis o que pensa Pinto Filho a respeito de theatro:

— Dê-nos alguns dados sobre sua carreira artistica — pedimos.

— Entrei para o theatro como amador do "Club Furtado Coelho", que existiu, ha mais de dez annos, na rua Marquez de Sapucahy", onde fiz o "Seu Malaquias" da "Capital Federal". Mais tarde, fui convidado para trabalhar em Nietheroy, no Cinema Rio. Foi ahi que estreiei como actor, na peça "A Marcha de Cadiz". Trabalhei ainda no Theatro Rio Branco, na



Visita ao monumento do grande actor
Taborda, em Lisboa, no dia do anniv-
ersario da sua morte.

Avenida Gomes Freire, da Empresa Auler, fazendo a revista "O Carnaval". Foi no Apollo, entretanto, que me firmei como actor, fazendo o "Cabo Elysio" e o "Papa Jantares" da revista "De capote e lenço". Dahi passei para o São José, cuja temporada ainda está na memoria de todos. Fiz ainda uma longa "tourné" por todo o Brasil, de volta da qual estreiei no Phenix, tendo feito nova excursão pelo interior de São Paulo, para voltar novamente ao Phenix, onde estou ás ordens de V. Ex.

— Não se arrepende de ter escolhido o theatro como meio de vida?

— Não é dos melhores meios de vida o theatro, e isto pela situação de incerteza em que está sempre o actor. Entretanto, en, por mim, não tenho queixas. Sinto-me bem nesta posição de vagabundo...

— Vagabundo?

— Sim. No Brasil o actor é considerado vagabundo. As nossas leis não reconhecem essa profissão. Se eu me quizer alistar como eleitor terei que declarar — "Commercio" ou "Estudante". Assim serei aceito como os outros vagabundos, mas se declarar que sou actor, o juiz negará, como já negou a varios collegas. Comtudo, temos esperanças de ver resolvida essa situação pela lei do Dr. Getulio Vargas, que o Congresso não teve pressa em approvar.

— Que pensa do theatro no Brasil?

— Nós não temos no Brasil, senão um theatro incipiente. Somos capazes, entretanto, de fazer theatro a valer. Falta, comtudo, o publico. Sem publico não se póde fazer theatro, porque sem elle não ha dinheiro e sem dinheiro o theatro não póde viver. A nossa gente só vai ao theatro na segunda sessão dos sabbados e na primeira dos domingos... E' que a nossa população móra bem, com jardins e chacaras... Se nós aqui morassemos como as po-

pulações das grandes cidades, encarapitados em decimos andares, procuraríamos os theatros e os jardins publicos, que também vivem abandonados.

— Já ouvi de alguns empresarios que os impostos asphyxiam o theatro?

— Realmente. Ha dias em que os empresarios pagam impostos superiores à renda. Não ha memoria de imposto mais absurdo. Dizem que não eliminam esse imposto da receita municipal, por causa dos fiscaes, que são os mais beneficiados e fortes cabos eleitoraes... Será melhor passarmos por cima desse capitulo, mesmo porque todos esperam que o espirito adeantado do Sr. Prado Junior acabe com esse cupim do nosso theatro.

— Tem, como empresario, difficuldade em arranjar elementos brasileiros, capazes! Os estrangeiros não são mais facéis?

— Todos os empresarios lutam com a mesma difficuldade. São poucos os elementos de valor, devido a não haver renovação ha muito tempo.

Esse elementos vão desapparecendo. Temos hoje caricatas fazendo ingenuas... Velhos actores fazendo galãs... O "estrellismo" tem afugentado os verdadeiros valores. Os estrangeiros são mais facéis, porque não são poucos os elementos que vêm para cá em busca de fortuna.

— Não acha que ha mais vocações femininas que masculinas, no nosso theatro?

— Ha. Mas isso justifica-se perfeitamente pelo facto de serem as mulheres "coquettes", galantes. Além disso a belleza feminina é hoje um



Dina Bruno, cantora italiana, muito
querida do Rio de Janeiro.

dos principaes factores do agrado em theatro, e mulheres bonitas ha mais do que homens. Tanto assim, que quando apparece um bonito, faz o successo que alcançou o saudoso Rudolph Valentino e que o foi mais devido á sua belleza do que á sua arte. A maioria de vocações femininas sobre as masculinas está de facto, a exigir um "raptio dos sabinos".

— Coisa, hoje em dia, muito difficil, porque se na antiga cidade italiana haviam sabinas captaveis, aqui não sei se haverão sabinos aproveitaveis

para alguma coisa mais do que "foot-ball", automobilismo, danças, bolinação e todos os "offícios" annexos a esses que constituem, em geral, o conhecimento maximo dos nossos rapazes bonitos. Mas não falemos da vida alheia... O que interessava aos leitores era a entrevista do actor que o publico sempre recebe com agrado.

Pensam que pinto só marisca e nada mais? Puro engano, e para proval-o aqui ficam as respostas acima, que parecem de aguiá e, entretanto, são de Pinto...

NIANY.

Grandes, immensas surpresas estão no badalo do sino... Lá para fins de Março, começarão a surgir. O meio theatral não vai e ficar espantado, porque espanto é uma coisa abolida do meio theatral. Mas a cidade ha de dar boas gargalhadas, melhores do que as que dá com as graças actuaes...



Millo
Mac
Millan

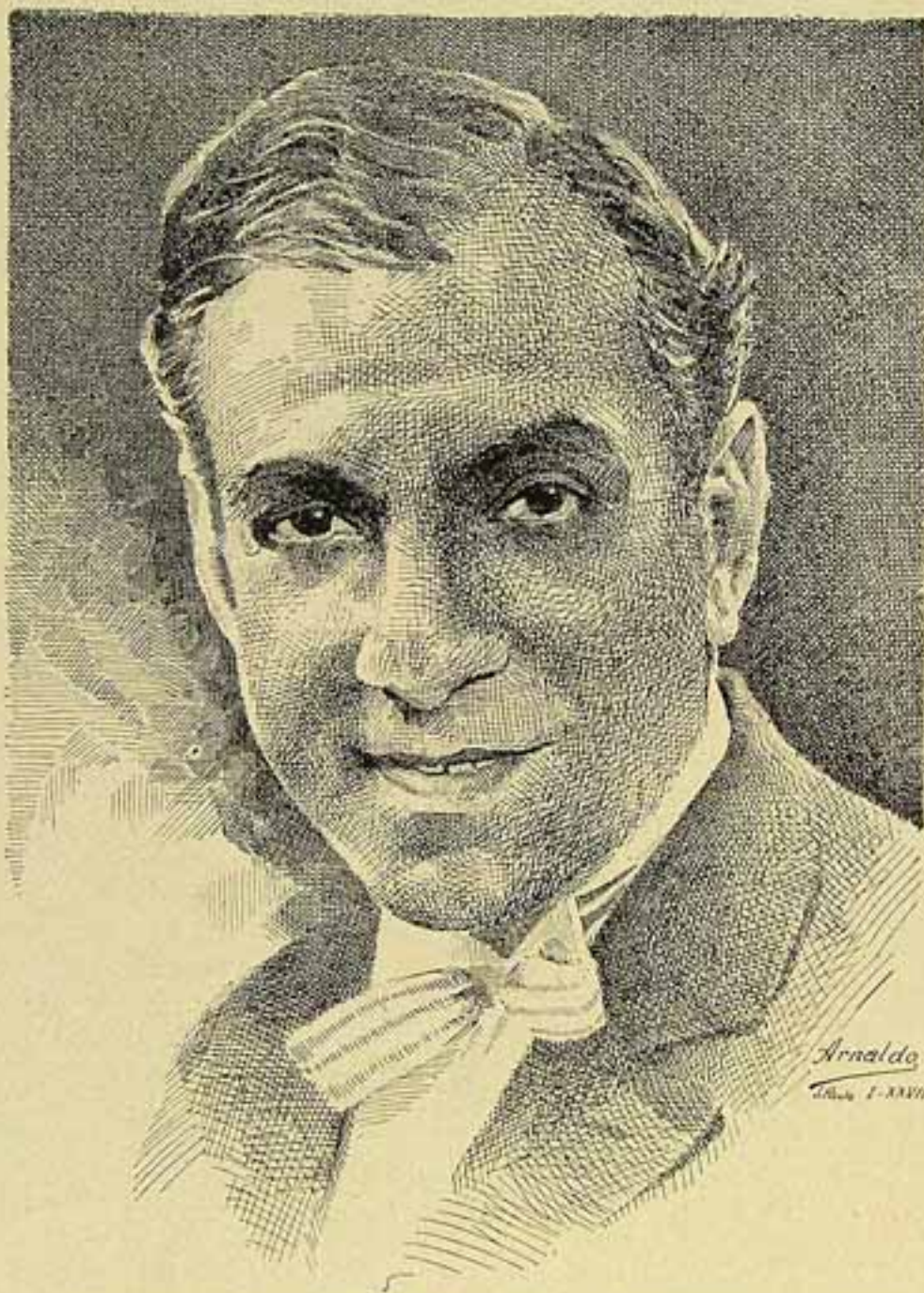
Artista australiana

Do Theatro Phenix

LEOPOLDO FRÓES

Solicitaram-me uma opinião de critico, baseada na personalidade artistica do actor brasileiro, Leopoldo Fróes. Não me nego a isso, muito pelo contrario, apresso-me a lançar minha não autorizada opinião de critico theatral, fazendo constar desde já, que minha penna dirá a verdade, sem rodeios, sem apresentar respeitos de nenhuma especie aos "interesses creados". Quem é Leopoldo Fróes? — Simplesmente um homem que, dotado de uma extraordinaria visualidade e um pouco "ladrão" viu a sympathia, o talento, a elegancia, a perspicacia, a distincção e... outras minudencias, e, sem se preocupar em averiguar quaes poderiam ser os donos de tanta couza, collocou-as no bolso, e a esta hora, o "grande" Leopoldo, com a propriedade adquirida de todas essas joias, goza-a, em Paris e Lisboa, fazendo maravilhosa ostentação de todas ellas. Quanto ao seu valor, asseguram por ahi que é um artista notavel, discutil-o-emos. O que me parece absur-

do, o que me faz protestar energicamente é chamarem a Fróes "Actor". Chamar actor a Leopoldo, é superlativamente offensivo... Já está dito. Leitor, protestas? Sinto-o, deploro-o, mas... "o que está dito está dito". Não obstante, para convencer-te, para ver se posso remediar de algum modo o desastre que causei em teu amor-proprio nacional, deixa-me falar, mas com a condição de que, se me justificares o ter occupado algumas vezes, no theatro, uma poltrona, estando Fróes no palco... então teremos que cruzar os ferros, porque, sem preambulos, hei de chamar-te "Intruso".



Meu Deus! como deves estar contra mim... Bem, espera, não propales o teu desejo de me ver em desterro do Brasil, pois voto a Deus, como hei de justificar as minhas asserções...

Alto, embainha a espada, não me bato; ahi vão as provas:

Foi em Montevideo, durante a excursão triumphal de Fróes, pelas republicas do sul, e na casa particular do meu grande amigo, o Exmo. Sr. Commandan-

JOSE VICENT PAYA

(Trad. do hespanhol por Helena Irajá)

te Antonio Muller dos Reis, onde, por este ultimo, fui apresentado ao genial Leopoldo.

Este "genial", anotei-o em meu carnet, aos cincoenta segundos de apertar a mão do "nosso homem". Foi-me sufficiente ouvi-lo, e vê-lo fazer cabriolas com as palavras, para me convencer de que Fróes, naquella emergencia intima, era um monarcha da anecdotia. Sympathizei com o "ladrão" que tão bom uso fazia de todas aquellas cousas adquiridas sem a permissão de ninguém.

Durante aquella noite, occupel com "Reis Netto" e outros senhores, o camarote "avancé" do theatro "18 de Julho".

Não perdi um detalhe da obra.

Representavam.

Em todo o momento, meus olhos pareciam desejosos de hypnotisar Fróes, tal era a minha anciedade de encontrar uma "pose", um gesto, um contraste no rictus, triste ou alegre de Leopoldo, que me fizesse sentir e dizer: "Vi-o, ahi está o "Actor"; tambem nelle está justifi-



A' hora da missa na Igreja
do Sagrado Coração de
Jesus, em Petropolis.

scena deixavam-nos obceccionados, a
ponto de confundirmos o theatro com
a realidade. Aquillo bastou-me para

cado o que diz o cartaz commum, ro-
tineiro e sem categorias, quando apre-
gõa: "O Grande Actor X, B, ou C."
Não senhor; vi Fróes, Leo-
poldo Fróes; o mesmo de
umas horas antes, com a
diferença de que, pela tar-
de, estavam na mansão
de um escriptor brasileiro,
e agora nos encontravamos
no theatro "18 de Julho",
isto é, em "casa de outro",
já que, tanto nós como to-
dos os que enchiam a sala,
estavamos sabendo o que
fazia Fróes na intimidade.
Eramos intrusos. "Vamo-
nos, disse ao Sr. Müller,
esse homem vai se adean-
tar até nós com toda sua
energia, e gritar-nos.
"Que quereis todos? Quer
vos ordena metter-vos em
minha vida particular?
Rua!" Meu grande ami-
go, sorrindo-me, affirmou
meu parecer. Fróes era
tão monumental, tão gran-
dioso, que a sua naturali-
dade e o seu dominio da



excluiu-o da lista dos ho-
mens que fazem da pa-
lavra "actor" um recurso
para obterem o triumpho,
a gloria e a consagração"
Como artista, é um Ra-
affles, rouba a personali-
dade com a mesma naturali-
dade com que enfia uma
luva ou fuma um "Kedi-
ve". Só conheci dois ho-
mens, dentro da época,
cujos nomes não pôdem
preceder a palavra
"Actor": "Fróes" e o que
foi "Tallavi", artista for-
midavel que tão profun-
das raizes deixou na hi-
storia do theatro hespa-
nhol. Que não me inter-
rompam os admiradores
dos que não nomeio. Falo
de Fróes e o igual-o a
Tallavi, por "obra e gra-
ça" de minha vontade de
critico. Já disse que não
dobro o "sternum".

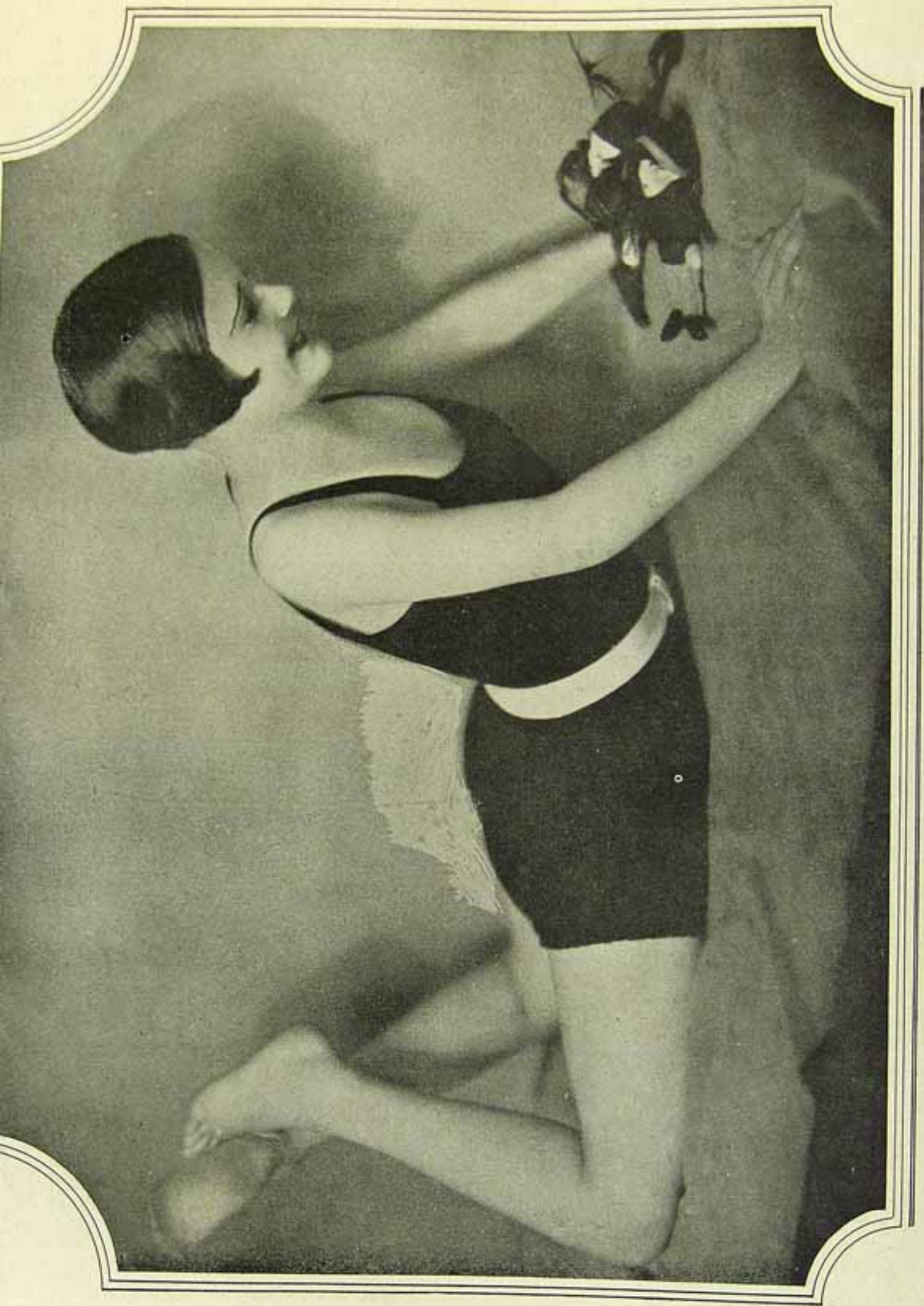


Senhorinhas que fizeram
uma collecta, entre vera-

E M
P E T R O P O L I S

nistas, domingo, em bene-
ficio da Casa Maternal.





C I N E M A

B R A S I L E I R O

L E L I T A

R O S A



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPICO

O A

Segundo affirmava Hesíodo, as Musas são em numero de nove; mas o grande poeta grego, quando assim falou, não havia consultado, previamente, o oráculo, pois se o fizera, este, de certo, fal-o-ia saber que esse numero haveria de ser augmentado um dia.

Quando nasceu, disputaram-na as Graças; mas foi impossivel satisfazer às tres (si ella era apenas uma!), e como não chegassem a accordo, Apollo, chamado a dirimir a contenda que se originou, suggeriu a solução pela sorte, estabelecendo entretanto que as candidatas não contempladas, nem por isso ficavam sem a obrigação de favorecer-a.

Coube a dádiva a Aglaé que, para mais facilmente fazel-a distinguir por suas irmãs, deu-lhe aos grandes olhos amendoados as scentelhas brilhantes que tanto os fazem fulgir; Thalia, em seguida, favoreceu-a com o encanto de radiosa mocidade e Euphrosina, com a expressão do sorriso, que é um nitido reflexo da bondade da sua alma de artista.

Apollo, por sua vez, satisfeito com o resultado do alvitre, tocou-a, por inspiração de Castalia, a sua fonte predilecta, com uma das pontas da clamyde.

Em virtude disso é que as cordas voaes da sua garganta privilegiada têm o dom de reproduzir, com perfeita fidelidade, os sons da lyra com que Orpheu compunha as melodias que conseguiam encantar até os seres insensíveis.

H. de C.

NO Theatro Capitolio, em Petropolis, realizar-se-á a 23 do corrente uma grande festa de arte, cuja organização está a cargo do Sr. Enéas Martins, sendo o producto da mesma destinado ao Recolhimento dos Desvalidos. Constará esse espectáculo de uma fantasia "A dança no Brasil através dos tempos" e de quatro "sketches" comicos. No programma figuram, entre outros, os nomes das Senhorinhas Hestia Barroso, Sylvia Regis de Oliveira, Yvonne Crissiuma, Elionor Polter, Rosa, Dora e Flora Gelli, Maria Cecilia Motta Maia e Helena Ramos. Terminará a festa por um baile, que será levado a effeito no "foyer" do theatro.

DEPOIS do concerto, sahiram os dois do Instituto Nacional de Musica, trocando impressões, pela rua do Passaio, em direcção à cidade:

— Ha muitas composições musicas — disse um — que nunca hão de morrer.

— Tem toda a razão — exclamou o outro. Tenho em casa a prova cabal disso.

— Como assim?

— Todas as noites, minha mulher senta-se ao piano e tenta assassinar algumas. Mas, é inutil: ellas continuam vivas da mesma maneira.



Senhorinha

O l g a A b r a h ã o

O Club Central de Nictheroy abrirá os seus salões na noite de 23 do corrente para levar a effeito o seu tradicional baile a fantasia, como inicio dos festejos carnavalescos. Como tem succedido com as anteriores, essa festa está destinada a brilhante successo.



CONVERSAVAM os dois a uma mesa do Palace, á hora quente do appetitivo. Arranjaram os dois um namoro cada um, mas, ao que parece, o joven aspirante de Marinha, para casar e o outro um namoro... para que é Era, pelo menos, o que se podia concluir da conversa entabulada:

— Então? Já pediste?

— Não.

— Ora essa. Por que?

— Porque estou com receio de ser recusado. E tu já pediste?

— Também não.

— E' boa! E por que?

— Porque estou com muito medo de não ser recusado.

EM beneficio das creanças pobres de Petropolis, a cantora senhorinha Olga Abrahão organizou um recital que está marcado para o dia 17 do corrente e deverá ser levado a effeito no Tennis-Club, naquella cidade serrana.

O Sr. Almirante Pinto da Luz, Ministro da Marinha, offereceu, quinta-feira 27 de Janeiro, no Club Naval, um banquete em honra do commandante e officialidade do cruzador inglez "Capetown".

NÃO ha mesa mais bonita do que a minha mesa. O meu papel não encontra outro que se lhe compare. E que tom haverá, nas cores do mundo, capaz de igualar ao da tinta que vae escrevendo, lenta, estas palavras. Tudo em torno de mim, me apparece o melhor de tudo. Inito aquelle musulmano, de quem falou Jean Dolent. Elle misturou almiscar ao cimento da casa que construiu para morar e perfumou-a toda... Faço assim com a minha vida. Envolve de harmonia as horas que chegam. Em cada recanto onde pouso derramo illusão... E fico, entre as coisas e as creaturas, á imagem do santo que dormiu trezentos annos, ouvindo um passaro que cantava... — A.



Tarde dansante no Bridge Club,
de Petropolis.

Madame é uma das maiores apolo-
gistas do feminismo e ainda outro
dia expandia a sua opinião numa roda
de amigas:

— Tenham paciência — dizia en-
thusiasmada — eu cá por mim, con-
fesso — sou partidaria da perfeita
igualdade de direitos entre os dois
sexos.

E virando-se para a joven pianista
que estava proximo:

— E tu ?

A interpellada sorriu, deu de hom-
bros e displicentemente respondeu:

— A mim, pouco se me dá de me

ocupar com os homens; prefiro que
elles... se ocupem de mim.

Resultou brilhante, tendo tido gran-
de animação, a vespéral dansante
que o Club Gymnastico Portuguez, a
tradicional sociedade da rua Buenos
Aires, offereceu, domingo, 30 de Ja-
neiro, aos seus associados.



Baile de anniversario do Tennis Club, de Petropolis



Senhorinhas Paiva Faria, numa fazenda de Minas Geraes

OSORIO DUQUE ESTRADA

Quem não o conheceu na intimidade, não deve julgar Osorio Duque Estrada pela sua obra de crítico e polemista. Elle era bom, sensível, simples. O outro, espalhado em milhares de Registros, não se parecia com o homem que nós todos estimavamos. Não teve um espirito fino. Teve uma intelligencia entregue, desde cedo, a coisas professoraes. Achava a lingua portugueza um thesouro. Defendia esse thesouro com a vocação de um mestre sem bonhomia. Na apparencia. A's vezes, apaixonava-se.

Punha em realce um



O ultimo retrato de Osorio Duque Estrada

nome. Exaggeradamente. Fazia-se paladino. Mais: fazia-se amigo. Amigos, tal qual Osorio Duque Estrada, ha poucos, rarissimos. Chamaram-lhe um dia, guarda-nocturno da literatura. Riu. Aceitou o encargo. Disse, no discurso de entrada na Academia, que não passava disso. Passava. E quanto! Ah! estão os trabalhos, que deixou, claros, sobre historia, sobre a poesia americana, sobre varios autores. Morreu com cincoenta e sete annos. Mas a alegria delle nunca chegára aos vinte.



Num transatlântico

De Cherburgo para o Rio de Janeiro

S O R R I S O

O meu pequenino ídolo moreno, sentadinho no chão, fazia círculos de papel que enfiava sorrindo nos seus dedinhos rosados.

"Quando eu for moça, mamã, quero ter tantos, tantos anéis que encham os meus dedos e ainda sobrem..."

Eu rindo àquella ingenua palrar, pensei intimamente:

"Quando fores moça, minha querida, has de ter tantas, tantas ilusões, que enchendo os teus cinco sentidos, ainda sobrem..."

Zeida



Particulares de um monumento que Vicente Larroca está executando.



Certo dia, os colegas do comilão arranjaram dos rapazes da aula de escultura uns não ficassem pesados. Depois, arrumaram um suspiros de gesso, bem feitos e ôcos, para que canto pittoresco, onde os suspiros, ficaram bem à vista. Deram início ao trabalho com a maior calma deste mundo. No espírito de N., ficou logo estabelecido que daria cabo das guloseimas; disfarçou, como habil comediante, deixou-se ficar por último e, zás! trincou um dos

DE BELLAS ARTES

(CONCLUSÃO)

suspiros com valentia. Nisso, a rapaziada, que espreitava, apparece repentinamente, apanhando em flagrante o pobre coitado, que se maldizia e lastimava pela perda dos dentes...

Precisamente nessa época sacudia a Escola uma questão de rivalidade, que perturbou seriamente os animos dos estudantes. Havia na Escola duas especies de alumnos, os matriculados e os livres; os matriculados eram os que tinham preparatorios feitos no Pedro II e os livres os que faziam apenas um pequeno exame na Secretaria da Escola; os primeiros accusavam os segundos de serem ignorantes e de frequentarem as aulas por favor. Dahi a grande discordia que perturbou o andamento dos estudos e da boa camaradagem existentes. Dias depois desses incidentes, commemorava-se a morte de Floriano, e a Escola fôra convidada a comparecer tendo a respectiva commissão posto á disposição dos alumnos um "Landau". Muito se discutiu quaes os que deveriam represental-a, surgindo novamente a questão anterior. Uns diziam que os alumnos livres não podiam comparecer em caracter representativo, outros que podiam. Emfim, houve tal barulho que foi preciso a nomeação de um arbitro, sendo escolhido o velho Zeferino da Costa, professor de modelo vivo. Foi elle de parecer que os alumnos livres deviam ter representação, pois, como os matriculados, tambem pagavam matricula.

Terminado o incidente foi eleita uma commissão de cinco membros, sendo dois alumnos livres e tres matriculados. Como prova de consideração foi o estandarte da Escola confiado a um dos alumnos livres, que, muito conscio do papel que representava, compareceu no dia designado para a commemoração com a melhor roupa e cabellos mais ou menos penteados. Formado o prestito, no antigo largo da Mãe do Bispo, seguiram todos rumo do cemiterio de S. João Baptista, e, uma vez ali chegados, saltaram e caminharam a pé até o tumulo do grande brasileiro. Os discursos faiscavam mais do que o sol ardente em cima dos marmores dos mausoléos; muito entusiasmo, muito patriotismo e freneticos applausos ao orador, general Gomes de Castro, então major.

Os tres patifes matriculados haviam combinado uma trapaça aos dois outros e principalmente ao porta-estandarte, que suava em bicas, no cumprimento do dever; a trapaça combinada, foi a de dar o fóra, deixando sem conducção os dois coitados e mais o estandarte. Terminada a romaria, voltaram as commissões em busca dos carros. Todos desfiliavam e os dois pobres diabos continuavam firmes, á espera do "Landau". Esperava... O "Landau"... Desesperados, metteram o estandarte dentro do primeiro bagageiro que passou, despachando-o para o antigo largo da Carioca, onde permaneceu por muito tempo, até que um funcionario da Escola o foi retirar.

Dessa pilheria resultou grande sarilho no primeiro dia de aula, tornando-se novamente os animos bastante azedos.

Emquanto a maioria dos alumnos se degladiava, discutindo sobre o assumpto, a minoria estudava, procurando dar relevo ás obras que poucos mezes mais tarde deveriam apresentar ao Salão do anno.

RAPINS E ARTISTAS

Um acontecimento notável teve grande influencia no animo de todos; a visita que os congressistas latino-americanos annunciaram; iriam visitar a Escola dentro de pouco tempo. Foi o bastante para activar a producção: cada qual queria ser o melhor representado; de tudo isso resultaram magnificas impressões para os illustres visitantes, impressões que foram externadas publicamente em entrevistas concedidas á imprensa diaria, não só daqui como tambem das Republicas vizinhas.

No dia em que os congressistas visitaram a Escola, deu-se um facto altamente comico, que teve por protagonista o "rapin" J. Arthur Bevilacqua.

Poucos minutos antes das 8 horas da noite, quando se encerrava a aula de modelo vivo, J. Arthur, sentindo necessidade de ir a certo sitio, foi... e pegou no somno... As tantas da madrugada, acordando, deu fé que estava trancado na Escola. Apavorado, arranhou meios de sair. Forçou os trincos internos da grande porta que dava para o becco das Bellas Artes e foi sahindo; doeu-lhe, porém, a consciencia de deixar a porta agerta. Voltando sobre os calcanhares, foi communicar-o á sentinella. Deu-se um verdadeiro estardalhaço! A guarda do Thesouro fez cerco ao edificio, julgando tratar-se de um provavel assalto de malfeitores. Veiu a policia. Fizeram barulho, atacaram as estatuas impassiveis na eterna immobillidade, e ninguem soube como a porta se abriu... O espirito de colleguismo foi mais forte do que a situação. A policia retirou-se, naturalmente julgando que o culpado fora o Manoel do Gazo-metro, como se chamava o servente da aula de modelo vivo, e a rapaziada ria a bom rir do estomago de J. Arthur, da sua resistencia, que lhe permittiu dormir em um local tão pouco hygienico...

Este foi o ultimo caso que presenciámos na velha Escola.

Os causadores das "gaffes" e dos disturbios aos poucos foram deixando os cursos, para tratar praticamente da vida, e ahí estão, cheios de lembranças de um passado risonho, salpicado de peripecias, que em vez de trazerem desanimo, davam alento, encorajando-os a seguirem a estrada da Arte gloriosa que hoje praticam nobremente. Estamos certos de que muitos sentirão as saudades que sentimos do tempo da irresponsabilidade escolar, e que, se dado fosse, voltariam a borboletear, a tomar parte nas pilherias que os de hoje naturalmente fazem, alheios a tudo que os cerca, irresponsaveis e irreverentes como todo o "rapin" que se preza...

Essas recordações do bom tempo da esperança e da inexperiencia consolam, depois, quando a vida já não tem segredos que esconder... E ellas são, talvez, na biographia dos artistas, como na historia de todos os homens, os melhores instantes...

Mas, viver não é só recordar... Já recordamos bastante. E o trabalho ahí está, que nos chama. Felizes enganos dos dias velhos, adeus. Adeus, illusões amadas, que nunca se realizaram.

Adeus, mocidade.



Particulares de um monumento que Vicente Larroca está executando.



Esteve, de passagem, pela nossa cidade o pintor Annibal Mattos. O illustre artista foi a S. Paulo realizar uma exposição dos seus ultimos trabalhos.

■

Está novamente no Rio o pintor Orosio Belém.

■

O pintor portuguez José Campos encerrou a sua mostra de arte que, durante muitos dias esteve aberta na Galeria Jorge.



■ ■ ■
 Senhora Julieta Telles de Menezes,
 distinctíssima artista cantora, vaidade
 da nossa linda terra carioca. Vestida
 de Carmen.

■ ■ ■
 Os Estados do Sul vão conhecê-la e
 admirá-la, numa série de concertos
 que ella vae dar ao publico de élite
 das principaes cidades.

D E M U S I C A

A Sociedade de Concertos Symphonicos parece ter tomado a si a sympathica tarefa, de promover as homenagens com que o Rio de Janeiro deverá concorrer para a commemoração universal do centenario da morte de Beethoven. Nesse sentido, mantivemos, dias atraz, uma boa palestra com Leopoldo Duque Estrada que, na qualidade de Presidente da S. C. S. e por ella já devidamente autorizado, começou a dar os primeiros passos para a organização e preparo dos programmas que deverão ser executados.

Não ha ainda uma orientação certa a seguir. E' desejo da S. C. S. fazer executar a 9ª Symphonia. Difficilima de preparar, porque exige a collaboração de um côro numeroso, essa execução, pela somma de esforços de que depende, para ser levada por deante, valerá, por si só, como uma homenagem digna da memoria do grande artista, que, á proporção que o tempo passa, parece que se torna cada vez maior.

O preparo da 9ª Symphonia, pelo grande numero de ensaios que exige, vai ser demorado. Duque Estrada appellou para todos os nossos professores de canto e sociedades coraes, solicitando o auxilio de todos elles, para que se possa levar avante a idéa, que deve ser acolhida com sympathia. Se conseguir, com tempo, que tudo fique preparado, a S. C. S. realizará tres grandes concertos, sendo a 9ª Symphonia executada tres vezes, completado o programma com outros numeros do Mestre, entre os quaes concertos para piano, violino e orchestra. Se não lhe fôr possível, com a brevidade que espera, apromptar a 9ª Symphonia a tempo, a S. C. S. terá, então, de seguir outro plano. Realizará nove concertos em Maio e Junho, para a execução das nove symphonias, afóra outras peças. Teremos, então, apenas uma audição da 9ª Symphonia com côros.

A S. C. S., pensamos nós, não terá difficuldades em obter o concurso de todos os nossos artistas e amadores de

canto. As sociedades coraes allemãs e brasileiras, o Instituto de Musica, os cursos e professores particulares muito poderão contribuir para que se possa levar a idéa até ao fim.

E, desde que todas queiram concorrer para ella, o seu brilho pôde-se, de antemão, assegurar.

Não é possível, pois, deixar de appellar para todos aquelles de cuja boa vontade depende o successo da idéa. E é isso o que daqui fazemos.

Não nos faltam elementos. Falta-nos um movimento sympathico, que os congrege — e não é possível encontrar melhor oportunidade do que essa.

Em ligeiras linhas, é esse o programma da S. C. S., relativamente á Commemoração do Centenario da morte de Beethoven.

Oxalá possa ella tudo conseguir, para que o Rio de Janeiro possa, por sua vez, prestar uma homenagem digna do artista e digna da cidade.

T. G.



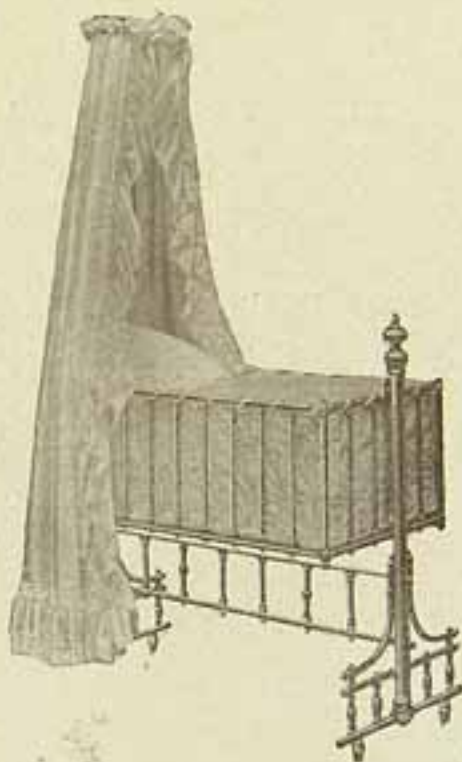
Madame Elise Kutscherra de Nys e o grande compositor Saint-Saëns ensaiando para o concerto que deram em Paris, no anno de 1912. O mestre acompanhou suas obras e os cinco poemas de Wagner, coisa bem rara e bem interessante se nos lembrarmos que durante a guerra, Saint-Saëns commandou a campanha contra toda a musica allemã. A eminente artista e professora vive agora entre nós. Deu-nos, ha dias, o encanto da sua visita, um pouco fatigada pelo calor carioca. Mas a fadiga de Madame Kutscherra não a impediu de retomar discipulas, aqui, Cattete, 160, e em Petropolis, no Hotel Central.

D E E L E ' G A N C I A

— Ah! que inveja que lhe tenho!... Não sabe por que? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe tres. Não Adivinha? Não atina com a cousa? Faça um esforço. Olhe-me bem de frente. A's vezes os olhos dizem mais do que a bocca... Vamos, continue, desvende o meu pensamento. Procure bem. Quando pequenino você era o primeiro a achar o "chicote queimado". E agora depois de homem?... Que é que faz? Não acha nada! Diga, ao menos, alguma cousa. — Você não me dá tempo. E' uma torrente. — Está frio! Está frio! — Inveja-me a facilidade de flirtar. — Isso não é privilegio seu. Está frio! Está frio! — Então, não sei. — Você perdeu muito com a idade. Do que tenho inveja é do seu cigarro. Não acertou. Fiau! Fiau! Bem sei que é do rigor da moda as mulheres fumarem, mas eu, nunca fumei. — Custa a crêr. — Entretanto, o seu cigarro é tão cheiroso! Tem qualquer cousa differente do dos outros. Por que será? — Você, agora é quem está procurando o "chicote queimado". — Onde o compra? Caro? — Não. — Tenho vontade de experimentar um. Mas sou tão acanhada... — Está-se vendo. Ri-se? Olhe que me zango. Sou acanhada, sim. Talvez não lh'o pareça porque, sabendo eu que não gosta das timidas, faço um esforço enorme para substituir o meu "eu" pelo que você prefere. E' difficil, fique certo. — Deixe-se disso. Experimente. — Faz, pois, questão de que eu fume? Está bem. Vá lá. Só para lhe fazer a vontade. Dê-me um cigarro. — Prompto! — Agora o phosphoro. Devo tragal-o? — Ao cigarro? Ao phos-



phoro?... Ou a mim? — Ao cigarro, seu "apresentado"!... Arre! — Isso só com elegancia. — O que? —



Só com piteira, pyjama e divan. — Malcreado! Então isso é cousa que se proponha; — Não disse nada demais? As mulheres andam de pyjama até nas

praias de banho? — Olhe, não fale muito alto porque o "Vovô", lá em Copacabana, quer que os banhistas se apresentem sem "maillots". — Optimo!... — Mas talvez com roupas de baeta, como as das nossas avós. — E' monstruoso. Ha de ser a causa da segunda revolução de Copacabana. — Com isso deixei de lado o meu cigarro. Apagou-se. Que pena! — Elle é como o desejo das mulheres: apaga-se, antes... do tempo. — Por isso, pois, é que vou já desempenhar-me da incumbencia que recebi.

Vou, agora mesmo, satisfazer o pedido de uma joven mamã, que, de ha muito, quer algumas suggestões para o enxoval do "baby" ansiosamente esperado. Menino ou menina? Diz ella que ha de ser uma linda menina de grandes olhos verdes e cabellos pretos. Typo de belleza e de melguice. A futura mamã, porém, quer modelos originaes, roupinhas graciosissimas.

Das revistas de modas infantis, está enfiada. Pois, bem. Da minha indicação gostará, estou certa. Passei horas a fio, a examinar a collecção de roupinhas, toucas, e "moises" com que o "Ao Trovador" maravilhou-me a vista. Obtive tambem, por especialissima deferencia alguns modelos que hoje estampo aqui. Está, portanto, cumprida a incumbencia e creio que com brilhante exito.

Nos salões do cabelleireiro A. Faldgas, quinta-feira, um grupo encantador: Marina de Souza, vestida de "gris"; Rosa Lima Cintra, toda de branco, lindissima; Dinorah Coelho, de "bleu" lavande; R. Bandeira, de verde; Ignez de R..., bellissima, numa "toilette jaune"; e muitas outras.





A
FELICIDADE
DE
SENTIR
CALOR...



LA
NA
PRAIA
DE
ICARAHY

O D E O N

"O Cavalleiro da Rosa" (Der Rosen Kavalier) — Pan Film — E' a adapta-ção para a tela, da conhecida opera de Strauss. A historia propriamente, para o Cinema, não é das mais interessantes e muito embora tenha sido apresenta-da por uma fabrica austriaca e exhi-bida com o acompanhamento da par-titura musical, não obteve aqui talvez a quarta parte do exito alcançado em alguns paizes da Europa. Em todo o caso, é um film para os apreciadores das fitas de costumes historicos... — Cotação: 8 pontos.

I M P E R I O

"Menina e mãe" (Lovey Mary) — Metro-Goldwyn — Bessie Love tem se revelado tantas vezes ser uma esplên-dida artista. Neste film vem mais uma vez affirmar esta nossa opinião. E' uma historia simples, commum, etc., mas que satisfaz pela maneira com que foi representada. O desempenho de Bessie,

D E
C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

é sem duvida alguma, admiravel e me-rece ser visto pelos bons apreciadores de Cinema. Mary Alden continúa sen-do a melhor mãe do Cinema americano. William Haynes, regular. Eileen Percy que ha muito não viamos, está mais chic e bonita, e representa bem o seu papel. Podem ver sem susto. — Cota-ção: 7 pontos.

C A P I T O L I O

"Travessuras de Cupido (Say It Again) — Paramount — Começa muito bem o film e a historia principia a in-teressar, mas depois que o publico fica sabendo de mais um paiz imaginario, da eterna revolução e do heróe que luta para salvar a princeza e casar-se com ella, o film deixa de interessar. Richard Dix regular. Alice Mylls continúa cada

vez mais bonita. O film faz lembrar muitos outros... — Cotação: 5 pontos.

C E N T R A L

"Teimosos!" (Two Can Play) — Ass. Exhib. — Uma fitinha de Clara Bow, bem regular. Ella está diferente neste film. Não parece aquella pequena ale-gre, "flapper", travessa, como estamos acostumados a vel-a noutras produções. A historia agrada, apesar de conhecida. o film serve para passar o tempo. — Cotação: 6 pontos.

■ "Justiça phantasma" (Phantom Justice) — F. B. O. — Uma historia passada entre uma quadrilha de la-drões, porém, argumentada de uma fórma fóra do commum. Não agradará a muitos, temos certeza, porém, será recebida com mais interesse pelos apre-ciadores de films de aventuras. Rod La Rocque de cabellos grisalhos, não con-vence. Estelle Taylor, bem. O assumpto só satisfará a determinado publico. — Cotação: 5 pontos.

"Fan"



Concurrentes paulistas ao concurso da Fox, notando-se Lucy Martins, Lelita Rosa, Georgette Ferret e Lucy Neves que figuram no film brasileiro "Flôr do Sertão" da Redondo-Film.



O L I V E
B O R D E N



OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

Uma super-produção adquirida pela
Paramount

■

Depois de "Quo Vadis?", cujo éxito ainda está na memória de todos, um novo film acaba de apparecer, que faz reviver a Roma antiga em toda a sua grandeza e impressionante pittoresco: "Os ultimos dias de Pompeia, segundo o celebre romance inglex de E. Bulwer Lytton.

A acção desse film, cujos direitos a Paramount adquiriu, passa-se no anno 79 da nossa era. Os seus heróes são um joven atheniense, Glaucus, e a meiga e doce Ione, pupilla do egypelo Arbacés, astucioso e devasso. Arbacés ama tambem Ione, e Glaucus é amado por Julia, uma rica dama patricia. O perfido egypelo tentara, por varios modos, ver-se livre do seu rival: envenenando-o, accusando-o de um assassi. nato que elle proprio commetten, mandando finalmente atiral-o em pasto aos animaes ferozes. No momento, porém, que a sua mentira é descoberta, uma chuva de cinzas, com que se misturam pedras calcinadas e agua a ferver, precipita-se sobre a cidade, os campos e o mar. O Vesuvio entra em erupção, e Pompeia começa a ser sepultada sob a sua mortalha ardente. A população foge em desvario. O vulcão se encarrega de castigo do culpado, ao passo que Glaucus e Ione serão salvos graças á abnegação e magnanidade de uma joven escrava cega.

Empolgante como é o argumento, com as suas movimentadas peripecias o film tira sobretudo o seu interesse da grandiosa reconstituição do quadro e do ambiente. E são os templos majestuosos, as thermas povoadas de athletas de bellos corpos malleaveis e harmoniosos, as ruas cheias de lojas e tabernas, o circo immenso com os seus espectaculos ferozes, as orgias em casa de Arbacés, com os sarcophagos que se entreabrem para as sacras dansas das mumias, os primeiros christãos re-



■ ■ ■ ■ ■ B E B E ! ■ ■ ■ ■ ■



Scena de
"Casta Suzanna",
da Ufa.

unidos nas cavernas... Tudo isso ap-
parece no film, realizado com gosto
seguro, apoiado numa documentação
archeologica impecavel.

Mas essas mesmas evocações são por
seu turno eclipsadas pela estu-
penda realisação da catastrophe final.
Ahi a sabia progressão dos effeitos
faz crescer a emoção e a ansiedade.
Assim, assistimos ao tremor de terra,
à erupção do Vesuvio, à chuva de
fogo, de cinzas e de pedra, à invasão
da lava, aos incendios que rebentam
por toda a parte, à resaca que açoit
o porto de Napoles, à submersão de
navios carregados de fugitivos, ao
ruir das casas, dos templos, dos pa-
laços.

Os encenadores, Srs. Carmini Gal-
lona e Amleto Palmeri, deram provas
de uma technica que pôde sustentar
confronto com os mais memoraveis es-
forços realizados na tela, em qualquer
paiz. Para animar as scenas do circo,
tiveram elles de movimentar simulta-
neamente dez mil figurantes, multidão
immensa, na qual se mesclavam entes

de todas as classes e de todas as ra-
ças, que se arrebatavam, se desman-
chavam em gritos, que applaudiam,
que choravam uns ascendendo aos pi-
naculos da gloria, outros descendo á
ignomia dos grilhões, outros ainda con-
torcendo-se em meio das chammass, sob
a maldição dos deuses.

Os sumptuosos interiores dos pala-
cios e dos templos são decorados com
arte e mobilados com escrupulosa exa-
ctidão. Nenhum detalhe ficou pendente
do acaso ou se limitou ás approxi-
mações lamentaveis, que tantas vezes
tem acarretado ao cinema historico as
mais acres censuras. Quanto ás pay-
sagens exteriores, a sua luminosidade,
a sua nitidez photographica só se po-
deriam alcançar sob o céu dessa for-
mosa Italia, onde toda a obra foi fil-
mada.

Os principaes papéis estão a cargo
de cinco "vedettas" do "écran" uni-

versal. Glaucus é incarnado com tan-
ta grandeza como expressão por Mi-
guel Varcony, figura de linha altiva e
nobre, de um impressionante realismo
na parte do film em que, sobre a
influencia do filtro da bruxa, elle che-
ga a perder a razão. O grande artista
allemão Bernhard Goetzke é um Arba-
cés assucarado e cynico, e Emilio Chio-
ne, um trahidor baixo e cruel. Do ou-
tro lado, destacam-se duas figuras de
mulher que emprestam a sua seducção
poetica á intriga de amor: a de Ione,
perfeitamente representada por essa
formosa artista que é Rina di Ligou-
ro, e a da tocante e melancolica Ny-
dia, interpretada pela joven Maria
Corda.

Por todo esse conjunto de qualida-
des ficarão os "Os ultimos dias de
Pompéia" como um dos grandes suc-
cessos da estação, com augmento do
prestigio da "Paramount", que breve-
mente apresentará a obra num dos
seus elegantes cinemas, tão preferidos
do publico.

LARRY SEMON

Actor, autor e director!

A Paramount acaba de tomar uma resolução importante que se prende á sua produção de films comicos: mediante uma transação, a que os homens do "mettier" emprestam grande relevancia, ella acaba de se garantir com os serviços de Larry Semon, na sua triplice qualidade de autor, actor e director.

Semon é, ha muitos annos, um dos grandes provocadores de gargalhada com que tem contado a industria cinematographica. Começando com os films de um só rolo, de ha dez annos, elle progrediu gradualmente, até que acabou por fazer produções completas, como sejam "Spuds", "Stop, Look and Listen" e "Wizard of the Ox".

Muitos dos seus films foram obras da sua propria penna, e em quasi todos elles o seu triumpho de autor e actor se mediram por igual carreira.

A proposito deste contracto, disse o Sr. B. P. Schulberg, co-productor da Paramount:

"Consideramos ter praticado um acto de grande importancia contractando Larry Semon. Neste momento em que a comedia está ganhando tanto terreno no favor publico, é de extremo valor um homem cujo talento se caracteriza por uma tão grande versatilidade. O novo contractado da Paramount unir-se-á immediatamente ao nosso effectivo de trabalho e os preparativos para o seu primeiro film começarão quanto antes".

O contracto de Larry Semon é uma indicação eloquente do desvelo que está merecendo á Paramount a sua produção do genero comico. Póde effectivamente orgulhar-se de ter á sua disposição o melhor elenco de artistas comicos que se poderia organizar: basta lembrar que são seus contractados, para não citar outros de menos vulto: Eddie Canter, Raymond Griffith, Wallace Beery, Ed. Wynn, W. C. Fields, Larry Semon e Bebe Daniels.

Osi Oswalda em "Machhen mit der Protektion", da Ufa.

AS CREAÇÕES DE WALLACE BEERY

Wallace Beery, o mais notavel actor comico entre os que presentemente illustam a tela argentea, o creador de "Somos da Patria Amada", de "Rumo ao Mar" e "Fragata Invicta", a espectacular super-produção com que a Paramount acaba de deslumbrar New York. Wallace Beery, o comico que tem feito contorcer em gargalhadas milhões de espectadores de todos os paises do mundo, vae agora representar uma comedia em pleno ar, da qual serão prato principal de resistencia os dirigiveis, os aeroplanos e os paraquedistas.

Essa comedia será feita tão depressa Beery conclua a filmagem da super-produção da Paramount em que elle incarnará a figura americana universalmente conhecida, da P. P. Barnum, o famoso creador de grandes espectaculos e diversões. Essa super-produção chamar-se-á "The Greatest Show on Earth" (O maior circo do mundo).



PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



A melhor e a mais fina
marca de meias de seda
para senhora
GARANTIA ABSOLUTA

Deposifarios
**CASA
STEPHAN**

12, RUA URUGUAYANA, 12
27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

T E D I O

A' Florinda.

Noite chuvosa; o cabaré, com frio,
Se esconde no arvored, amedrontado;
O macho num jethal, funereo plo,
Pandas as azas treme apavorado.

Noite triste e monotona de estio,
Em que medito triste e acabrunhado,
Ouvindo ao longe o crebro murmurio,
Do regato que freme encachoeirado.

Nem um astro sequer, nenhuma estrella
Scintilla no negror do firmamento!
Tudo é mudez, é calma, é solidão...

— E eu que ainda hoje pretendia
vel-a...

Oh tortura cruel! Oh, soffrimento!

— Como é triste soffrer do coração! ..

Alberto Renart.

C E Q U E L ' O N T R O U V E**CHEZ A. DORET**

que l'on ne peut trouvez nul part.

Une ondulation permanente plus

jolie que la naturelle.

Des coupes de cheveux

artistiques.

Des parfums exquis.

Des produits de beauté

merveilleux.

Des teintures pour cheveux, innohensives, couleurs naturelles

N. 5 RUA RODRIGO SILVA N. 5**RIO DE JANEIRO**

A SAÚDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumeros males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, mão dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade uterina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir: — **A SAÚDE DA MULHER** e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communho das sen- como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua **A SAÚDE DA MULHER** sobre os órgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularizando-os.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outras pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ESFINGE (Rio, Ipanema) — Criatura francamente idealista. E' audaz, vaidosa, muito egoista em amor, mas muitissimo sincera e de trato amabilissimo, esfusante de graça. Quem cuidar, porém, que facilmente a subjugará a seus intentos, enganar-se-á: a dóse de alvizez ou de hostilidade, a imposições (a imposições, comprehenda-se bem...) fal-o-á recuar de suas pretensões e enveredar por outros caminhos. Sua vontade, embora de precaria directriz, é denodadamente forte. E tem ambição como trinta! E o coração? E' um paraíso de bondade! E' um ninho ardente de amor!...

Olympia (Rio) — Não deixa de ser uma grande idealista, mesmo através dos seus instinctos sensuaes, que dominam por completo sua natureza, ardente e mysteriosa... E', portanto, uma creatura perigosa, por exigentissima em suas pretensões, ao mesmo tempo que, automaticamente espalha attracções que empolgam a todos e os levam de roldão em sua esteira de encantos. Tem uma vontade tenaz, que ainda torna mais perigoso o contacto da sua sympathia. Não desiste de nenhuma conquista, indo sempre até o fim, sem contar nem com obstaculos, nem com os protestos do proprio conquistador... Seu coração só é muito bondoso para com os humildes, inteiramente alheios á sua roda.

Grão Guignol (S. Paulo) — Gosto pronunciado pelas artes, muito embora tambem possua appetites de fortuna. Parece coordenar e fundir essas duas faces do seu temperamento. Deve ser um artista mercenário, servindo-se da arte com o zelo de negociante sobre o seu balcão...

Sua alvizez é mais por vaidade que por amor proprio: murcha ao primeiro contacto dinheirano e em vez della só apparece a cubica... Entre-

SEIOS

DESEN-
V O L V I -
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham caixinha Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

tanto, seu coração é muito bondoso. Reparte facilmente os beneficios materiaes com os necessitados.

Sonhador (Friburgo) — Grande hypocrita — Sonha por desfatio, para engambellar os outros e para poder melhor levar a agua ao seu moinho...

No fundo é o mais materialista dos seres da sua classe: só cuida do seu bem estar e pouco se importa com o soffrimento alheio, mórmente causado pela falta de recursos. Já se deixa ver que a dissimulação é o traço mais característico. Della depende o successo da sua vida.

Ainda assim, tem alguns momentos de sinceridade: é quando se entrega de corpo e alma aos brazeros da carne...

Seu coração... Perdão! Iamos falar de um ausente...

LEIAM LEITURA PARA TODOS...

O Almanach do

"TICO-TICO"

publica as garbosas infantaria e cavallaria da Escola Militar cujas figuras, recortadas e colladas em cartolina, formam lindo batalhão. Os pequenos já sabem, e as mamãs tambem, que é este o mais encantador, o mais util e o mais barato brinquedo.

A' venda em todos os jornaleiros.



Banhos de mar em casa

Vendem-se a 509 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Ex-lam a me, en registada onde se fabrica a mar em casa; unicus analysados recommendados por doutores e Capital.

Galuthea (Minas) — Espírito exuberante, sarcástico, sempre inclinado á maledicência mas, certamente, bastante esclarecido. Com elle se faz temer bellas almas ingenuas e fracas.

Todavia, tem oasis de calma e scintillações bondosas, a que se abrigam os intimos que lhe conhecem o fraco... E' mesmo attrahentissimo, mesmo na face diabolica ao temperamento, graças ao humorismo de que se reveste. É a vontade, sendo complacente e tolerante, mais lhe acarreta sympathias, entre todos os que, compõem o vinculo das relações. Fria de coração quanto a amor, não o é em praticas de philantropia.

Dhulia (S. Paulo) — Natureza idealista, de grande frieza de espirito, comprazendo-se unicamente em viver dentro de si mesma. Não tem affinidades com os sonhadores, que vibram de entusiasmo ao contacto de cousas nobres. O seu feitiço todo egoista requer o isolamento physico e moral. O que idealisa é mais de natureza mystica e só lhe solicita holocausto a que prazeirosamente se entrega. Devia ser freira, mas se o fosse não teria o prestimo das religiosas que se entregam a serviços em hospitaes e asylas. Sua imaginação pujante e ardente não se daria bem com isso.

Candido (S. Paulo) — Cerebro possante em calculos, servido por um espirito pratico de primeira ordem, a que não falta, aliás, metter em cousas futeis, mundanas, elegantes...

Tem audacias, um tanto imprudentes, que põem em perigo a cultivada austeridade. Sua vontade, porém, desanima em meio do caminho.

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CASA "STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140

(PROXIMO A' LIGHT)

Sapatos Luis XV, em camurça branca, pellica beije e clara, setim, etc. Ns. 31, 32 e 33, a 13\$, 14\$ e 15\$ — 24 a 29, de 18\$ a 22\$000

Estas marcas estão annunciadas a 65\$000 e 70\$000 nas casas do centro.



408, 435 e 503

Finissimos e modernos sapatos em pellica amarella e beije, trançados, salto Luis XV "dernier bateau" — 32 a 33.



458000

Pellica escura, com tirinhas na gaspra e talão, salto Luis XV, 4 1/2



48\$000

Naco azeitona, com enfeites de verniz bege e naco beije, salto cubano



48\$000

Verniz beije e coreja, salto Luis XV, cubano — uma belleza! (32 a 33)



48\$000

Verniz beije e coreja, salto cubano Luis XV, — rigor da moda 32 a 33



48\$000

Verniz azeitona, tiras: azul, encarnada, beije branca, salto cubano

INTERIOR, MAIS 2\$000 EM CADA PAR

CHAVES & GRAEFF

de maneira que taes audacias nunca chegam ás ultimas consequencias. E' bondoso de coração, meramente para com as pessoas do sexo opposto.

Rodin (Bahia) — Muito joven ainda para lhe ser definido o caracter. Parece-nos, entretanto, que se trata de um sonhador, com tendencias a mudar de vida, acoçado pela necessidade. Sua vontade é muito precaria e seu coração egoista.

Gentil Homem (Recife) — Trefego, nervoso e materialmente desorientado, menos quanto á aquisição de meios de fortuna.

E' por demais amigo do dinheiro. Pretende conquistá-lo sem emprego de esforços... Tem esperanças, talvez, na sorte grande... E' essencia-

almente credulo, supersticioso e convencido. Sua vontade muito caprichosa. Seu coração muito insensivel.

Eis ahi.

Carlos de Castro (Porto Alegre) — Parece-nos que todo o seu talento gira em torno deste escopo: apparentado para illudir. Nessas condições, é intuitivo e deductivo, é voluntarioso ou desleixado, orgulhoso ou modesto, vibrante e algido — tudo conforme as occasiões e os negocios de que trata. O que sobreleva é a perspicacia — traço masculino de seu caracter. E quanto ao apparelho cordial é perfeitamente identico ás qualidades affirmativas e negativas acima apontadas.



RIGAUD, 16, Rue de la Paix, PARIS

E. CHARLES VAUTELET & C^{ie}, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO



As crianças, nos seus jogos, disputas e em todas as suas acções estragam energia, sem cuidado nem limites.

Para restaurar esta energia, nada é melhor do que um prato diário de QUAKER OATS.

Este delicioso alimento, rico em proteínas, vitaminas e sais minerais, dá força, aumenta a vitalidade e auxilia muito o crescimento.

Os adultos também lucrarão muito com o uso diário d'este incomparável alimento.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Calm Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

294

Em latas e miúdas latas

Nesta nova folheta sobre a saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, interesse dos pais, médicos, etc. Será fornecida gratuitamente.



ACABA DE APPARECER O TREATRO D"O TICO-TICO"

Completo repositório de canções, duettos, comédias, coros, farças, sainetes, poesias, dialogos, monologos, scenas-comicas, etc., de EUTORGIO WANDERLEY e deslumbrantemente illustrado por Fritz.

Um magnifico presente para a petizada e que está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

Pedidos aos editores

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO

ACHA-SE A VENDA O **CINEARTE-ALBUM**, O MELHOR NO GENERO

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGA-
ZINE MENSAL

O TEXTO MAIS
VARIADO

AS GRAVURAS MAIS
BELLAS



ENCONTRAM-SE NA

LEITURA PARA TODOS

LITERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, VIAGENS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORTS, AGRO-PECUARIA, TAES SÃO OS ASSUMPTOS DE QUE HABITUALMENTE SE OCCUPA EM CADA NUMERO. SÃO CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO ILLUSTRADAS. TRAZENDO SEMPRE REPRODUÇÕES DE QUADROS CELEBRES. A DUAS E TRES CORES.

QUEBRE-CAÇAS

Prevenimos aos nossos amigos de que com a publicação do enigma de hoje, n.º 70, terminou a série de prêmios de assignaturas que temos distribuído. Do proximo enigma em diante offerecemos outros prêmios, mas em torneio, cujas bases serão publicadas no proximo numero.

Fica entendido, portanto, que até o n.º 70 daremos os prêmios de assignaturas de "Para todos..."

No sorteio do enigma n.º 63 foram contemplados:

Verticais

- 1 — Quadrupede
- 2 — Gargalhada
- 3 — Orelha humana (pl.)
- 4 — Physionomia
- 5 — Na Patagonia
- 6 — Do verbo ir
- 7 — Completo
- 8 — Tem peso
- 10 — Semelhante

Relação dos que acertaram:
Capital Federal:—Carlos C. de S. Ran-

Nome

gel, Annibal Malta, Leonie Vianna, Elias Barucki, Manoel Goudim, Justin J. Norbert, Ricardo Lopes, Plinio Cajibá, Ariadna Barbosa, Omyr Silva, Maria L. Martin, Bartholomeu Ribeiro, José Grillo, José S. Ferreira, Lydia Laginestra, Marília Araújo, Jande Barros, Armando Tavora, Sylvia Wanderley, Fred M. de Moraes, Dalila C. Brilhante, Augusta Astolfi, João M. Graça, Suzel N. Carvalho, Eugenio Rio, Odila S. Dias, Cecy Lishôz, Geraldo C. Azevedo.

S. Paulo: — Octavio van Erven, Jordão Andrade, Abilio Negreiros, Evangelina Costa, Joias P. d'Oliveira, Decio Moreira, José L. A. N. Junqueira, Argeo Romat, S. F. Bastos, Gracita Villalva, Oscar B. Pereira, Florinda Barbosa, Helio I. Cardoso, Mario Seixas Jr., Benedicto de Brito, Roberto Locaze, Maria A. Seabra, José G. do Amaral, Mario W. de Castro, Alvaro Fiore, Bráulio Diniz, João J. R. do Valle, José B. Ferreira, Euclides Dezoit, Ignez M. Falleiros.

Minas Geraes: — Pequena Vianna, Luiz Branco, José Bomfim, Cassio Trindade, Francisco L. Gomes, José Alvarés, Odilon C. Lage, Hiah M. de C. Ribeiro, Artemisia Figueiredo.

E. Santo: — José de Oliveira Guimarães, Garibaldi Bricci, Gilberto Martins.

E. do Rio: — José Ventura Martins, Amyris C. Socrates, Celina Mendes.

Uma

Cidade

Estado



Para todos...

N. 63

Solução

AUGUSTA ASTOLFI, residente a rua dos Ourives, 85 - 2.ª, Capital Federal, e GILBERTO MARTINS, residente à rua Sinimbú, 34, Alfredo Chaves, E Espirito Santo, que receberão o "Para todos..." por um anno e por seis mezes, respectivamente.

CORRESPONDENCIA

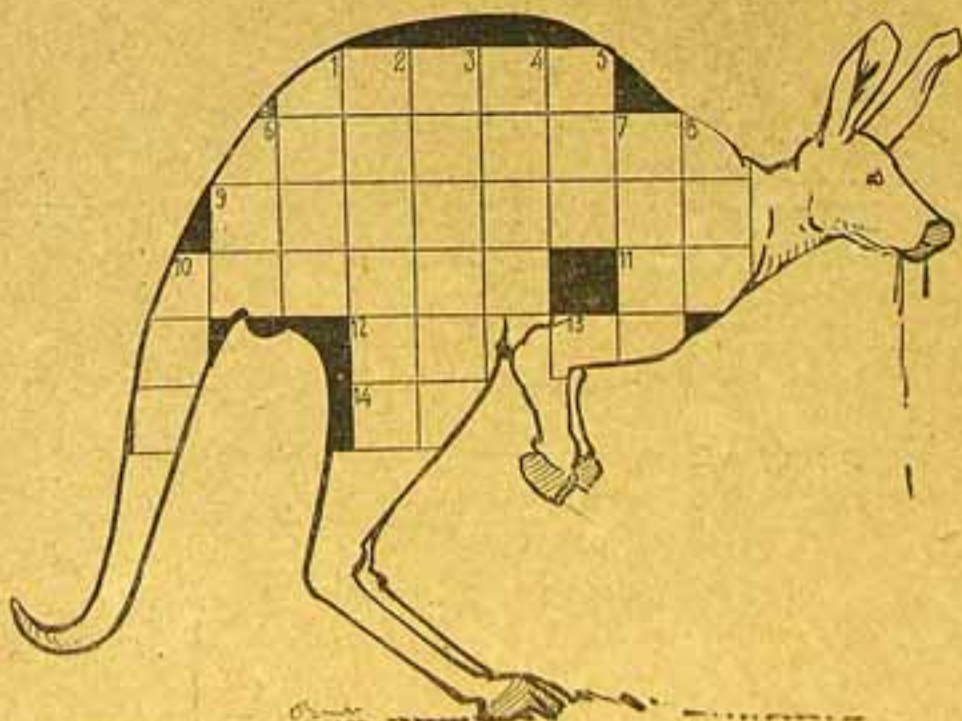
João J. R. do Valle — Fortuna. São Paulo — Sahiu, sim; figura em 24.º lugar no Estado de S. Paulo.

Bráulio Diniz — S. Paulo — Pode. Maria Salomé — ? — Não perca tempo. Não acceptamos collaboração!

CHAVE

Horizontales

- 1 — Atravessa o umbigo
- 6 — Quadra bem
- 9 — Depósitos funebres
- 10 — Vibrará
- 11 — Nota
- 12 — Lastima
- 13 — Tecido
- 14 — Artigo



Para todos... N. 70 12-2-927

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, eficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Amenayde Gonçalves, Edgard Amaral, Antonio C. B. Barros, Alice G. da Silva, Carlos da Fonseca, Zizinha Nogueira, Glorita N. Barcellos, Wanda Cova, Anísio Botelho, Waltrudes C. Assumpção, Julio C. Assumpção, Ayres Paula.

Paraná: — Orminda Rebello.

S. Catharina: — Rodolpho Rosa e Mario G. Cabral.

R. Grande do Sul: — Alcides A. Iha, Nair T. Goulart, Dinah Santos, João L. Masseron, José C. de S. Oliveira, Bruno A. Carvalho, Dorvalina Teixeira.

Bahia: — Alice Moniz, Ysa de Guimarães.

Alagoas: — Agostinho Florencio, Clarinha Florencio, Paulo Barbosa, Ivan Paiva, Vinício Costa, Dr. Barreto Cardoso.

Pernambuco: — Izoletti Magalhães, Maria A. Genn, Bellarmino Queiroga, Maria A. Galvão, Hugo Moraes.

Maranhão: — Yara M. Ribeiro, Di-

nah S. Neves, Z. Vieira, M. Guimarães Netto, Maria A. Arozo e Elpidio V. dos Santos.

"DICCIONARIO MEDICO ENCYCLOPEDICO", PELO DR. RICARDO D'ELIA

Obra proficiada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitância de custo.

Brochura de 890 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

LEIAM
A's quartas-feiras
Cinearte

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dão-se bons descontos aos revendedores. Accellam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção P. T. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza.



Almanach d'O TICO-TICO

Acha-se á venda

O maior encanto das creanças.

PREÇO: 5\$000

Pelo correio 5\$500



GRACAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Inumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.

EM VIAGEM



Ele dormia muito tranquilamente, pois tinha se acostado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava ocupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente à bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa espécie de nuvens de delícias.

Despertou, pois as coisas agradáveis têm as vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com validade olhando bem todo o seu cobertor desde as pés até a cabeça. Ninguém tinha deitado flores àquella grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indistinctamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa vislumbre que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surpreendida e cobrindo-se com as lençóis.

— Deixe o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que retrair-se... Seria mesmo que perguntar a uma rosa de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito sossegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua clareza, seu brilho, e não invejo a de um menino de quatro annos: porque o sabonete de Reuter é saúde, immundade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgá-lo.

Boas noites!

E nisso correu rapidamente as cortinas.

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.	

A PONTO DE FICAR CEGO COMPLETAMENTE!



Manoel José da Fonseca

...“a horrôsa syphilis atacou-me a cabeça, tendo perdido a visão...”

...de 60 kilos que pesava, cheguei a atingir eo e isto depois de curado com o santo “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Pelotas, 28 de Março de 1918 — Manoel José da Fonseca. — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O Grande Depurativo do Sangue

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

Tem seu attestado na voz do povo.

Está á venda CINEARTE — ALBUM, que é o maior successo de 1927.

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica
Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.
Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	3\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.....	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	3\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgie Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.....	25\$000

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 88 — RIO

PÓ DE ARROZ
Lady

"BEIJA FLOR"
 É O MELHOR E NÃO É
 O MAIS CARO
 Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

BIOTONICO FONTOURA



COM

O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.* Sensível augmento de peso.
- 2.* Levantamento geral das forças.
- 3.* Desapparecimento do nervosismo.
- 4.* Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.* Eliminação da depressão nervosa.
- 6.* Fortalecimento do organismo.
- 7.* Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.* Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.* Agradavel sensação de bem estar.
- 10.* Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE